

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

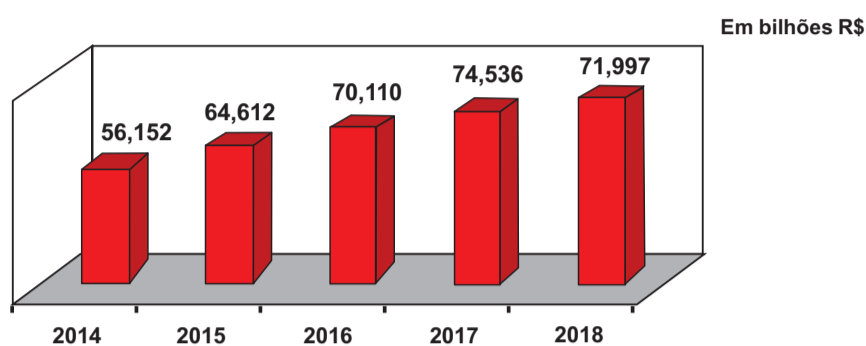
Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da Bradesco Seguros S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, do Relatório dos Auditores Independentes e do Parecer dos Atuários Independentes.

O Mercado de Seguros
Nos dados divulgados pela SUSEP, base dezembro de 2018, e ANS, 3T2018, o mercado de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização arrecadou R\$ 296,918 bilhões, contra R\$ 294,783 bilhões em dezembro de 2017. O segmento de Seguros atingiu R\$ 164,102 bilhões em arrecadação de prêmios, contra R\$ 152,887 bilhões em dezembro de 2017. As contribuições do segmento de Previdência Complementar Aberta e VGBL atingiram R\$ 111,751 bilhões. O Grupo Bradesco Seguros detém 24,5% do mercado segurador.

Desempenho do Grupo Bradesco Seguros nas operações de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização
O Grupo Bradesco Seguros apresentou, no exercício de 2018, Lucro Líquido de R\$ 5,230 bilhões (R\$ 4,004 bilhões em dezembro de 2017).

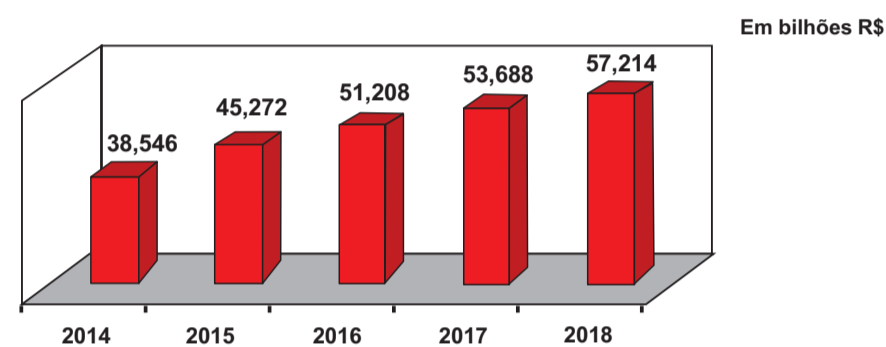
O faturamento com prêmios de seguros, contribuições de previdência e receitas de capitalização, no final do exercício, alcançou R\$ 71,997 bilhões.

Prêmios, Contribuições de Previdência e Receitas de Capitalização



Em indenizações, benefícios pagos e resgates atingiu o montante de R\$ 57,214 bilhões, 6,57% a mais que o registrado em dezembro 2017.

Indenizações, Benefícios Pagos e Resgates (1)



(1) Líquido de Resseguro
No segmento de Seguros, em pensões previdenciárias, indenizações por morte, acidentes, perdas com veículos, perdas em residências, consultas, exames, cirurgias e internações médicas, o Grupo pagou equivalente aos seus segurados R\$ 228,854 milhões, por dia útil, durante o exercício de 2018.

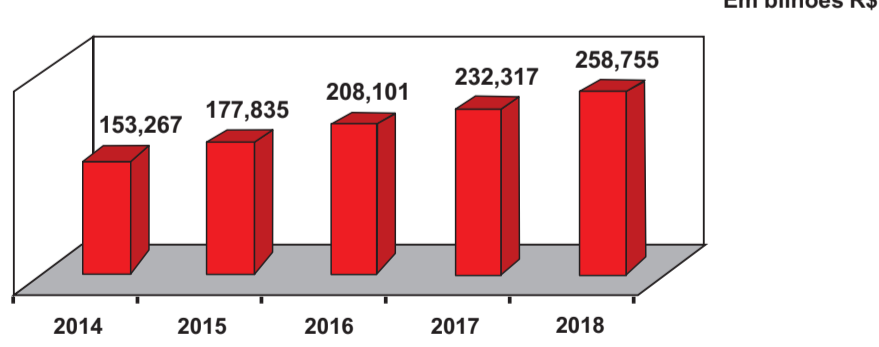
Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos
Os acionistas da Bradesco Seguros, em cada exercício, têm direito a receber, a título de dividendos, o mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido.
O lucro líquido, após as deduções legais e distribuições previstas no Estatuto Social, terá a destinação proposta pela Diretoria e deliberada pelos acionistas em Assembleia Geral, podendo ser designado 100% à Reserva de Lucros – Estatutária, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da Companhia, até atingir o limite de 95% do valor do capital social integralizado.
A Diretoria está autorizada pelo Estatuto Social, a declarar e pagar dividendos intermediários à conta de Lucros Acumulados ou de Reservas existentes.

Investimentos
As aplicações financeiras em Títulos de Renda Fixa e Variável, Ações de Coligadas, e em Outros Investimentos Permanentes alcançaram, ao final do exercício, o montante de R\$ 275,528 bilhões (R\$ 247,075 bilhões em dezembro de 2017).
As aplicações financeiras estão classificadas nas categorias "Valor Justo por meio do Resultado", "Disponível para Venda" e "Mantidos até o Vencimento", conforme normas contábeis em vigor. De acordo com essas normas, a Bradesco Seguros S.A. declara, por si e por suas empresas controladas, possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento, os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento".

Eventos Societários
Após obtenção de aprovação prévia junto à Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), a Bradesco Seguros S.A. incorporou a Kirton Seguros S.A., em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 29 de junho de 2018, bem como foram realizadas as incorporações das empresas ligadas Kirton Vida e Previdência S.A. e Kirton Capitalização S.A. pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e Bradesco Capitalização S.A., respectivamente.
Em decorrência da incorporação da Kirton Seguros pela Bradesco Seguros, o Banco Bradesco S.A., passou a deter participação direta na Bradesco Seguros S.A., com 6,31% de seu capital social total.
Não há alteração no controle final da Seguradora e o referido percentual não constitui participação qualificada, nos termos da Resolução CNSP nº 330/2015.
As reorganizações societárias objetivaram a maximização e otimização das operações e recursos disponíveis e, consequentemente, eliminação dos custos operacionais, administrativos e legais advindos da manutenção daquelas sociedades.
Em 14 de setembro de 2018, os atos societários foram aprovados por meio da Portaria SUSEP nº 7.208.

Maiores detalhes constam nas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas.
Provisões Técnicas
O valor contabilizado das Provisões Técnicas, ao final do exercício, atingiu o montante de R\$ 258,755 bilhões (R\$ 232,317 bilhões em dezembro de 2017), com a seguinte composição:
Provisões Técnicas de Seguros R\$ 26,594 bilhões
Provisões Técnicas de Previdência Complementar Aberta e VGBL R\$ 223,974 bilhões
Provisões Técnicas de Capitalização R\$ 8,187 bilhões

Provisões Técnicas



Os Ativos financeiros garantidores das Provisões Técnicas atingiram, em 31 de dezembro, o montante de R\$ 265,814 bilhões (R\$ 240,229 bilhões em dezembro de 2017).

Empresas Controladas e Coligadas
Em 31 de dezembro, o Grupo Bradesco Seguros, nos segmentos de Seguro, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, era composto pelas seguintes sociedades: Bradesco Seguros S.A., Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros, Bradesco Saúde S.A., Atlântica Companhia de Seguros, Bradesco Vida e Previdência S.A., Bradesco Capitalização S.A., Mediservice Operadora de Planos de Saúde S.A., Odontoprev S.A. e Bradesco Argentina de Seguros S.A.

Seguros Inclusivos
O Grupo Bradesco Seguros é pioneiro na criação e comercialização de seguros inclusivos e planos de previdência complementar, direcionados para toda a população brasileira. No exercício de 2018, foram comercializados mais de 980 mil bilhetes de microsseguros.

Gestão de Riscos
O Grupo Bradesco Seguros, em linha com os modelos adotados de melhores práticas no mercado nacional e em atendimento à legislação vigente, possui uma Estrutura de Gestão de Riscos implantada, atuando de forma independente, no que tange a regulamentos, normas e políticas internas, tendo como principal objetivo assegurar que os riscos a que o Grupo está exposto sejam devidamente identificados, analisados, mensurados, tratados e monitorados.

O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança Corporativa, que abrange, desde a Alta Administração, até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação e gestão dos riscos. Possui comitês com funções específicas, permitindo que os riscos, tais como subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional, sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados.

Estão inseridos, nesse contexto, categorizar os riscos relevantes para compor o perfil de riscos, monitorar os tipos de riscos assumidos com base nas compensações risco-retorno, para alcançar os objetivos estratégicos e buscar eficiência na gestão de capital, assegurar o acultamento de gestão de riscos nos vários níveis de atuação das empresas do Grupo, incluindo a difusão das políticas, normas e processos, bem como o monitoramento contínuo da exposição e tolerância aos riscos.

Adequação de Capital

Nos termos da legislação vigente, o Capital Mínimo Requerido (CMR) para funcionamento das sociedades seguradoras deverá ser o maior valor entre o capital base e o capital de risco, conforme Resolução CNSP nº 321/2015 e alterações subsequentes.
O cálculo do Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) considera ajustes econômicos na sua apuração e a regra de aferição de solvência determina que este deva ser igual ou superior ao Capital Mínimo Requerido (CMR) e apresentar liquidez em relação ao capital de risco. Para as empresas reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a Resolução Normativa nº 209/2009 estabelece que as sociedades deverão apresentar Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) igual ou superior à Margem de Solvência. Em aderência às referidas normas, o Grupo Bradesco Seguros mantém níveis de capital adequados aos requerimentos regulatórios.

O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma contínua e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos, em qualquer situação do mercado, em atendimento aos requerimentos regulatórios e/ou aos aspectos de Governança Corporativa. As Companhias devem manter, permanentemente, capital compatível com os riscos de suas atividades e operações, conforme as características e peculiaridades de cada empresa do Grupo Bradesco Seguros, representado por níveis adequados de capital. O Grupo Bradesco Seguros acompanha de maneira permanente os limites requeridos pelos respectivos Órgãos Reguladores, bem como os limites de exposição a riscos estabelecidos pelo Conselho de Administração.

Controles Internos

A atuação de Controles Internos tem como principal objetivo apoiar todas as áreas internas, seja de suporte ao negócio ou operacionais, na construção e manutenção de um ambiente corporativo mais seguro e sustentável. Suas atividades estão aderentes às normas locais, seguem as diretrizes da política da Organização Bradesco sobre o tema e cumprem as exigências da seção 404 da Lei americana *Sarbanes-Oxley* e os principais *frameworks* internacionais de controles, como o COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*) e o COBIT (*Control Objectives for Information and Related Technology*). Os testes de aderência são realizados periodicamente, assegurando a eficiência dos controles e o atendimento às regulamentações e normativas internas do Grupo Bradesco Seguros. Os resultados são reportados à Alta Administração do Grupo Bradesco Seguros, ao Comitê de Controles Internos e *Compliance* e ao Comitê de Auditoria, ambos da Organização Bradesco.

Compliance

O Grupo Bradesco Seguros possui um programa de integridade alinhado aos requisitos da Lei 12.846/13, reforçando o compromisso com a transparência e incentivo à conduta ética na condução dos negócios, princípios constantes no Código de Conduta Ética da Organização Bradesco e Setoriais. Os canais de denúncia aos funcionários e ao público externo se mantêm disponíveis para receber relatos de indícios de práticas ilícitas ou irregulares.

O Grupo mantém o compromisso contínuo de prevenir e combater a Lavagem de Dinheiro e o Financiamento ao Terrorismo, aprimorando os controles existentes de detecção de situações suspeitas, realizando a devida comunicação ao Conselho de Atividades Financeiras (COAF), apoiando outros esforços governamentais locais e internacionais contra possíveis situações criminosas e assegurando o atendimento às regulamentações pertinentes.

O Grupo Bradesco Seguros possui uma estrutura de comitês executivos, possibilitando que as tomadas de decisão ocorram nas instâncias pertinentes, resguardando os padrões de conduta e a responsabilidade corporativa, numa contínua busca de excelência em seus processos e uma prestação de contas transparente e ética às partes interessadas.

Governança de Dados e Segurança da Informação

Reafirmando o compromisso pela disponibilidade, integridade e confidencialidade das informações organizacionais e dos clientes e diante dos desafios da era digital das informações, além de garantir a segurança dos dados, uma governança e gestão da informação mais robusta e fortalecida tem sido um dos focos de atuação do Grupo Bradesco Seguros, alinhada com as novas regulamentações nacionais e internacionais que abrangem o tema.

Ouvidoria

A Ouvidoria do Grupo Bradesco Seguros, pioneira, criada em 2003, tem por missão, garantir aos clientes a prática da transparência com agilidade e responsabilidade, buscando sempre soluções e estimulando com senso de urgência, a melhoria contínua dos processos, produtos e serviços. Para isso, busca seguir os princípios estabelecidos pela Política de Relacionamento com Clientes: ética, responsabilidade, transparência e diligência. Foi reconhecida pela 7ª vez consecutiva como uma das Melhores Ouvidorias do Brasil pela Associação Brasileira das Relações Empresa e Cliente (Abrarec). Foi certificada pelo 2º ano consecutivo como Empresa Legal pelo Centro de Inteligência Padrão (CIP).

Tecnologia da Informação

Os esforços dos núcleos de Tecnologia da Informação, no exercício de 2018, concentraram-se numa série de projetos, entre eles o projeto de melhoria implementado no processo de implantação de proposta do plano Bradesco Saúde SPG e o projeto de desmaterialização implementado no aplicativo *Seap* Previdência, possibilitando o envio de aceite eletrônico de proposta de plano de previdência complementar e eliminando o uso de papel. O cliente pode fazer o aceite via SMS, *Internet Banking* ou *mobile*. Além disso, o aplicativo agora oferece a possibilidade de o cliente efetuar o pagamento no ato da contratação do produto ou agendar a data em que deseje iniciar o pagamento das mensalidades. Já no Bradesco Seguros Celular, destacam-se a inclusão do *chatbot* nos produtos de Auto e Dental; a internalização de serviços no aplicativo, como a busca de redes credenciadas e a disponibilização de carteirainha; a inclusão das funcionalidades "busca de oficinas" e "calculadora de combustível"; e a disponibilização do item reembolso Saúde e acesso ao aplicativo para não segurados.

Na Plataforma Integrada de Seguros (PIS), foi realizada a primeira entrega que amplia o relacionamento do Grupo Bradesco Seguros com os corretores. O novo sistema de cotação do seguro empresarial pré-formatado Simpli Empresa foi disponibilizado aos corretores de todo o País. E o controle financeiro da empresa Bradesco Saúde foi migrado para o sistema integrado SAP. Essas mudanças contribuíram para o fortalecimento de uma base sólida para suportar de maneira ainda mais consistente o crescimento do Grupo Bradesco Seguros.

Marketing, Cultura e Esporte

O Grupo, por meio do Circuito Cultural Bradesco Seguros, dentre suas diversas manifestações culturais, patrocinou importantes peças teatrais, exposições e espetáculos de dança e de música.

Em ações ligadas à longevidade, qualidade de vida e bem-estar, esteve presente como patrocinador de diversos eventos, destacando-se:

- Circuito da Longevidade: foram realizadas as etapas nas cidades de Belo Horizonte, Marília, Ribeirão Preto e Recife. As rendas obtidas com as inscrições foram doadas para instituições beneficentes indicadas pelas Prefeituras locais.

Recursos Humanos

Criado em 2004, o Universo do Conhecimento do Seguro (UniverSeg), tem por objetivo desenvolver e aprimorar o conhecimento e a cultura do seguro a funcionários e corretores, preparando-os para um mercado cada vez mais competitivo, ágil e inovador, com diversas ações em âmbito nacional, cujo foco é o desenvolvimento técnico e comportamental.

No exercício de 2018, foram realizadas ações de capacitação e desenvolvimento, presenciais e *on-line*, para funcionários e corretores, com registro de 142.024 participações, sendo 76.874 presenciais e 65.150 *on-line*. Destaca para as palestras sobre o tema "Relacionamento com Clientes e Usuários", objetivando estabelecer um relacionamento cada vez mais assertivo com o cliente, gerando maior percepção de valor e proximidade.

Destaca-se a formatura da 1ª turma de Formação de Estagiários Atuários, cujo programa consiste em transformar conhecimentos acadêmicos de ciências atuariais em aplicabilidade no Grupo Bradesco Seguros, garantindo o planejamento sucessório e estimulando o desenvolvimento das competências comportamentais dos profissionais.

No desenvolvimento de líderes, em parceria com a Universidade Corporativa Bradesco (UniBrad), com a "Trilha de Liderança", foram realizadas ações de capacitação de 749 líderes. Essa trilha é composta por cerca de sessenta soluções integradas, focadas nos desafios de cada nível de gestão, que tem como objetivo desenvolver e aprimorar as competências essenciais de líderes, com foco na sucessão, sustentabilidade dos negócios e resultados.

Como plano para melhorar o engajamento, a saúde e a qualidade de vida dos funcionários, foi implantado pelo Grupo o Programa *Gympass*, que possibilita mobilidade e flexibilidade para a prática de atividades físicas em diversas academias de todo o País. São cerca de 7.000 funcionários beneficiados, com descontos nas mensalidades, entre 25% a 75%, em relação aos valores cobrados pelas academias. Esse benefício também foi estendido à família do funcionário.

Responsabilidade Socioambiental

O Grupo Bradesco Seguros trabalha para contribuir com a sustentabilidade ambiental, social e econômica, bem como na criação de soluções sustentáveis inovadoras, capazes de reduzir riscos. Destacam-se:

- Desde fevereiro de 2015, o Grupo Bradesco Seguros passou a integrar o Conselho Internacional dos Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI), Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, compromisso voluntário com os Princípios para Sustentabilidade em Seguros da *United Nations Environment Programme Finance Initiative (UNEP FI)*; e
- Com relação a projetos junto à comunidade, o Grupo Bradesco Seguros continua desenvolvendo o Projeto Integração Empresa Escola (PIEE), criado em junho de 2004, que atua em parceria com a Fundação Bradesco em ações complementares à educação, e tem a missão de contribuir para a integração social, formação da cidadania e promoção de qualidade de vida, através do incentivo e desenvolvimento de atividades esportivas e culturais. No exercício de 2018, foram atendidas 911 crianças no projeto.

Premiações

O Grupo Bradesco Seguros foi destaque como uma das seguradoras mais digitais. O estudo foi realizado pela consultoria Dom Strategy Partners que avaliou o grau de maturidade digital das principais seguradoras do País.

O Grupo figurou em primeiro lugar na categoria "Seguradora" na 28ª edição do "Prêmio Top of Mind – RS", organizado pela Revista Amanhã, com sede na cidade de Porto Alegre. Foi destaque também no "Prêmio Consumidor Moderno da Excelência em Serviços ao Cliente" na categoria "Seguros".

Pela quinta vez, o Grupo Bradesco Seguros conquistou o "Prêmio The Winner" na categoria "Seguros". Patrocinado pela revista Magazine Top International Business, o reconhecimento destaca os principais líderes empresariais e organizações que contribuíram para o crescimento de seu País de atuação nos mais variados setores da economia.

O Grupo liderou o *ranking* das "50 maiores seguradoras – ramos gerais" no Anuário Valor 1000, editado pelo jornal Valor Econômico. A publicação apresenta análise detalhada sobre as mil maiores empresas do Brasil com base em critérios como competitividade, investimentos e infraestrutura.

Pelo quarto ano consecutivo, o Grupo Bradesco Seguros conquistou o "Prêmio Época Reclame AQUI – As melhores empresas para o consumidor", na categoria "Seguros – Bancos". Considerado o Oscar do atendimento, o prêmio é concedido pela revista Época em parceria com o *site* Reclame Aqui, com o objetivo de reconhecer as empresas que se destacam na solução de atendimento aos clientes.

Agradecimentos

Pelos êxitos obtidos, agradecemos a preferência e a confiança dos nossos segurados e corretores, o apoio recebido dos Órgãos Reguladores e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e colaboradores.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017			2018	2017	2018	2017
CIRCULANTE		2.605.833	2.583.806	217.963.548	194.832.153	CIRCULANTE		1.747.453	1.444.677	30.662.871	28.535.842
Disponível		6.927	2.315	139.321	304.172	Contas a pagar		1.549.326	1.317.765	3.924.666	3.586.797
Caixa e bancos		6.927	2.315	139.321	304.172	Obrigações a pagar	14	1.450.059	1.212.673	1.985.387	1.994.776
Equivalente de caixa		12.176	10.177	12.176	10.177	Impostos e encargos sociais a recolher	15	16.737	16.484	360.095	316.110
Aplicações	4	1.826.624	1.862.701	211.297.684	188.417.906	Encargos trabalhistas		38.874	37.023	68.922	61.969
Créditos das operações com seguros e resseguros		26.563	27	3.798.143	3.673.480	Impostos e contribuições	16	41.920	50.148	1.504.805	1.174.001
Prêmios a receber	6	21.647	19	3.770.598	3.652.050	Outras contas a pagar		1.736	1.437	5.457	39.941
Operações com seguradoras		3.600	-	14.477	8.088	Débitos de operações com seguros e resseguros		10.820	7.936	548.410	645.607
Operações com resseguradoras	7	1.316	8	13.068	13.342	Prêmios a restituir		219	-	80.718	105.239
Outros créditos operacionais		97.557	174.879	329.797	325.024	Operações com seguradoras		3.828	6.744	19.216	14.107
Ativos de resseguro - provisões técnicas	7	67.083	116.827	121.331	171.047	Operações com resseguradoras	7c	492	-	52.752	54.312
Títulos e créditos a receber		562.029	416.822	1.314.603	871.274	Corretores de seguros e resseguros		6.281	1.192	293.064	242.594
Títulos e créditos a receber		351.466	256.298	262.013	122.224	Outros débitos operacionais		-	-	102.660	229.355
Créditos tributários e previdenciários	10a	205.923	155.566	889.174	644.960	Débitos de operações com previdência complementar		-	-	214	3.558
Outros valores		4.640	4.958	163.416	104.900	Débitos operacionais		-	-	214	3.558
Outros valores e bens		-	-	78.330	91.192	Débitos de operações com capitalização		-	-	522	433
Bens à venda	9	-	-	74.196	86.800	Débitos operacionais		-	-	522	433
Outros valores		-	-	4.134	4.392	Depósitos de terceiros	17	8.490	639	277.589	588.662
Despesas antecipadas		6.874	58	45.410	55.912	Provisões técnicas - seguros	18a	178.171	118.337	16.020.424	15.120.534
Custos de aquisição diferidos	18d	-	-	816.754	911.969	Danos		61.456	116.943	4.296.149	4.120.235
Seguros		-	-	816.754	911.969	Pessoas		117.361	1.394	2.017.945	1.739.373
ATIVO NÃO CIRCULANTE		19.135.032	17.354.548	68.135.091	63.032.243	Vida individual		-	-	2.846.768	2.628.108
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		1.270.236	496.294	65.528.886	60.138.774	Saúde		-	-	6.671.192	6.443.489
Aplicações	4	676.866	50.963	63.242.444	57.634.945	Vida com cobertura de sobrevivência		-	-	188.370	189.329
Créditos das operações com seguros e resseguros		-	-	185	158	Provisões técnicas - previdência complementar	18a	-	-	1.702.491	1.534.358
Operações com seguradoras		-	-	185	158	Planos não bloqueados		-	-	1.430.133	1.319.353
Outros créditos operacionais		-	-	2.686	2.745	PGBL/PRGP		-	-	272.358	215.005
Ativos de resseguro - provisões técnicas	7	23.584	495	41.926	20.314	Provisões técnicas - capitalização	18b	-	-	8.186.955	7.054.293
Títulos e créditos a receber		569.786	444.836	2.132.020	2.321.252	Provisões para resgates		-	-	8.028.554	6.875.023
Títulos e créditos a receber		-	-	106	143	Provisões para sorteios		-	-	60.805	75.475
Créditos tributários e previdenciários	10a	34.053	8.632	781.594	903.632	Outros provisões		-	-	97.596	103.795
Depósitos judiciais e fiscais	8	519.039	430.897	1.305.483	1.404.114	Outros débitos		-	-	1.600	1.600
Outros créditos a receber		16.694	5.307	44.837	13.363	Débitos diversos		-	-	1.600	1.600
Despesas antecipadas		-	-	496	1.222	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		685.737	417.690	235.587.104	210.819.659
Custos de aquisição diferidos	18d	-	-	109.129	158.138	Contas a pagar		2.167	84.066	602.426	178.055
Seguros		-	-	109.129	158.138	Contas a pagar		2.167	-	3.318	-
INVESTIMENTOS		17.474.043	16.432.067	987.520	1.022.001	Tributos diferidos	10b	-	84.066	493.265	102.828
Participações societárias	11	17.471.046	16.428.901	950.200	1.006.425	Outras contas a pagar		-	-	105.843	75.227
Outros investimentos		2.997	3.166	37.320	15.576	Provisões técnicas - seguros	18a	215.392	4.064	176.654.586	159.611.308
IMOBILIZADO	12	93.034	107.790	138.132	153.006	Danos		21.925	2.508	911.601	962.395
Imóveis de uso próprio		-	-	6.169	-	Pessoas		193.467	1.556	2.115.161	2.136.174
Bens móveis		50.548	57.216	72.903	81.859	Vida individual		-	-	4.015.098	3.194.480
Outras imobilizações		42.486	50.574	59.060	71.147	Saúde		-	-	3.720.489	3.310.535
INTANGÍVEL	13	297.719	318.397	1.480.553	1.718.462	Vida com cobertura de sobrevivência		-	-	165.892.237	150.007.724
Outros intangíveis		297.719	318.397	1.480.553	1.718.462	Provisões técnicas - previdência complementar 18a		-	-	56.190.753	48.996.213
TOTAL DO ATIVO		21.740.865	19.938.354	286.098.639	257.864.396	Planos não bloqueados		-	-	20.274.223	18.858.699
						PGBL/PRGP		-	-	35.916.530	30.137.514
						Outros débitos		468.178	329.560	2.139.339	2.034.083
						Provisões judiciais	19v	466.449	329.281	2.130.943	2.025.537
						Outros débitos		1.729	279	8.396	8.546
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20	19.307.675	18.075.987	19.848.664	18.508.895
						Aos acionistas da controladora		19.307.675	18.075.987	19.307.675	18.075.987
						Capital social		8.976.136	7.900.000	8.976.136	7.900.000
						Aumento de capital em aprovação		(36.037)	-	(36.037)	-
						Reserva de capital		(317.067)	(310.931)	(317.067)	(310.931)
						Reservas de lucros		8.893.682	9.444.034	8.893.682	9.444.034
						Ajustes de avaliação patrimonial		1.815.451	1.046.732	1.815.451	1.046.732
						(-) Ações em tesouraria		(24.490)	(3.848)	(24.490)	(3.848)
						PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS		-	-	540.989	432.908
						TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		21.740.865	19.938.354	286.098.639	257.864.396

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Prêmios emitidos	25a	231.392	337	38.005.110	36.107.267
Contribuição para cobertura de risco		-	-	1.735.439	1.605.973
Varição das provisões técnicas de prêmios		12.468	1	(3.107.580)	(2.932.038)
Prêmios ganhos	24	243.860	338	36.632.969	34.781.202
Receitas com emissão de apólices		-	-	17.380	15.698
Sinistros ocorridos	25b	(58.612)	15.217	(25.972.171)	(25.749.087)
Custos de aquisição	25c	(58.659)	(48)	(3.172.435)	(3.535.202)
Outras receitas e (despesas) operacionais	25d	(37.494)	363.638	(928.353)	(550.876)
Resultado com resseguro	25e	(29.183)	(12.285)	(74.341)	(144.206)
Receita com resseguro		-	-	42.792	74.268
Despesa com resseguro		(29.183)	(12.285)	(117.133)	(218.474)
OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA					
Rendas de contribuições e prêmio	25f	-	-	26.111.343	31.032.590
Constituição da provisão de benefícios a conceder		-	-	(26.118.955)	(30.957.333)
Receitas de contribuição e prêmios de VGBL		-	-	(7.612)	75.257
Varição de outras provisões técnicas		-	-	307.962	150.684
Custos de aquisição		-	-	(57.938)	(115.708)
Outras receitas e (despesas) operacionais	25g	-	-	(57.598)	(317.429)
OPERAÇÕES DE CAPITALIZAÇÃO					
Arrecadação com títulos de capitalização		-	-	6.145.562	5.790.520
Varição da provisão para resgate		-	-	(5.341.263)	(5.111.813)
Receitas líquidas com títulos de capitalização		-	-	804.299	678.707
Varição das provisões técnicas		-	-	7.746	(6.813)
Resultado com sorteio		-	-	(71.349)	(102.744)
Custos de aquisição		-	-	(44.461)	(38.939)
Outras receitas e (despesas) operacionais	25h	-	-	48.934	21.714
Despesas administrativas	25i	(339.988)	(380.344)	(3.274.020)	(3.324.869)
Despesas com tributos	25j	(38.560)	(7.058)	(749.796)	(720.136)
Resultado financeiro	25k	237.611	238.818	6.450.759	6.202.806
Receitas financeiras		295.373	311.954	20.592.447	24.004.509
Despesas financeiras		(57.762)	(73.136)	(14.141.688)	(17.837.703)
Resultado patrimonial	25l	5.340.658	3.788.848	53.466	151.416
Resultado operacional		5.259.633	4.007.124	9.913.441	7.471.475
Ganhos e perdas com ativos não correntes		(13.403)	275.907	(317.428)	280.402
Resultado antes dos impostos e participações		5.246.230	4.283.031	9.596.013	7.751.877
Imposto de renda	25m, 26	30.337	(128.888)	(2.290.404)	(1.912.515)
Contribuição social	25m, 26	8.394	(93.343)	(1.835.840)	(1.529.754)
Participações sobre o resultado		(54.893)	(56.567)	(102.238)	(99.862)
Participações acionistas minoritários		-	-	(137.463)	(205.513)
Lucro líquido do exercício		5.230.068	4.004.233	5.230.068	4.004.233
Quantidade de ações		774.414	724.802	-	-
Lucro por ação - R					

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO EM 2018 E 2017 (Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento/ (Redução) de capital em aprovação	Reservas de capital		Reserva reavaliação	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Participação de acionistas minoritários	Total do patrimônio líquido
			Mudança de participação em controlada	Reserva de outorga de opções de ações		Reserva legal	Reserva estatutária					
Saldos em 1º de janeiro de 2017	7.225.000	-	(297.661)	(17.027)	-	1.444.998	7.117.111	491.277	(4.554)	-	336.703	16.295.847
Aumento de capital:												
AGE de 21/03/2017	-	675.000	-	-	-	-	(675.000)	-	-	-	-	-
Portaria SUSEP/DIRAT/CGRAT Nº 477 DE 07/08/2017	675.000	(675.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	-	562.183	-	-	-	562.183
Outorga de ações reconhecida em controlada	-	-	-	3.757	-	-	-	-	-	-	3.755	7.512
Ações em tesouraria reconhecida em controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	706	-	705	1.411
Perdas atuariais em benefício pós-emprego reconhecido em coligada	-	-	-	-	-	-	-	(6.483)	-	-	-	(6.483)
Ajuste acumulados de conversão reconhecida em coligada	-	-	-	-	-	-	-	(245)	-	-	-	(245)
Interação na participação acionistas de minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.139	2.139
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.004.233	205.513	4.209.746
Dividendos pagos (R\$ 2.041,94 por ação)	-	-	-	-	-	-	(1.480.000)	-	-	-	-	(1.480.000)
Dividendos propostos (R\$ 1.334,58 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(967.308)	-	(967.308)
Dividendos pagos a minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(115.907)	(115.907)
Proposta para destinação do lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	7.900.000	-	(297.661)	(13.270)	-	1.580.000	7.864.034	1.046.732	(3.848)	(3.036.925)	432.908	18.508.895
Aumento/redução de capital:												
AGE de 29/06/2018 (Nota 01)	-	1.076.136	-	-	-	-	-	27.952	-	-	-	1.105.903
Portaria SUSEP/DIRAT/CGRAT Nº 7.208 DE 14/09/2018	1.076.136	(1.076.136)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AGE de 22/10/2018	-	(36.037)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(36.037)
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	-	743.875	-	-	-	743.875
Outorga de ações reconhecida em controlada	-	-	-	(6.136)	-	-	-	-	-	-	(6.134)	(12.270)
Realizações líquidas de tributos	-	-	-	-	(1.815)	-	-	-	-	123	-	(1.692)
Ações em tesouraria minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.325)	-	-	(13.325)
Ações em tesouraria reconhecida em controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.317)	-	(7.314)	(14.631)
Perdas atuariais em benefício pós-emprego reconhecido em coligada	-	-	-	-	-	-	-	(3.665)	-	-	-	(3.665)
Ajuste acumulados de conversão reconhecida em coligada	-	-	-	-	-	-	-	557	-	-	-	557
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.230.068	137.463	5.367.531
Dividendos pagos (R\$ 5.843,13 por ação)	-	-	-	-	-	-	(4.525.000)	-	-	-	-	(4.525.000)
Dividendos propostos (R\$ 1.732,26 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.255.543)	-	(1.255.543)
Dividendos pagos a minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(15.934)	(15.934)
Proposta para destinação do lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.974.648)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	8.976.136	(36.037)	(297.661)	(19.406)	-	1.788.000	7.105.662	1.815.451	(24.490)	-	540.989	19.848.664

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS (Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Companhia é a Controladora do Grupo Bradesco Seguros, sociedade anônima de capital fechado, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a operar em todas as modalidades de seguros dos ramos elementares e pessoas, em todo o território nacional. O endereço registrado da sede da Companhia é Avenida Alphaville, 779, Empresarial 18 do Forte, Barueri - São Paulo, CEP 06472-010.

A Companhia é controlada direta pela Bradseg Participações S.A. e em última instância pelo Banco Bradesco S.A. Em decorrência da incorporação da Kirton Seguros pela Bradesco Seguros, o Banco Bradesco S.A. passou a deter participação direta na Bradesco Seguros S.A., com 6,31% de seu capital social total.

O Grupo Bradesco Seguros, por intermédio de subsidiárias, atua nos segmentos de seguro-saúde, automóveis, ramos elementares, seguro de vida, previdência complementar aberta e capitalização.

A rede de distribuição do Grupo Bradesco Seguros tem cobertura nacional e conta com uma sinergia com a rede de distribuição bancária do Banco Bradesco, além do atendimento através da internet/redes sociais e centrais telefônicas.

As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco Seguros, atuando de forma integrada no mercado, sendo os custos das estruturas operacional e administrativa comuns, absorvidas segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

a. Incorporação da Kirton Seguros S.A.

Essas demonstrações contábeis individuais contemplam a incorporação da empresa ligada Kirton Seguros S.A., bem como, no consolidado, contemplam as incorporações das empresas Kirton Vida e Previdência S.A. e Kirton Capitalização S.A. pela Bradesco Vida e Previdência e Bradesco Capitalização, respectivamente, e foram realizadas com objetivo de promover a reorganização societária, maximizando operações e recursos disponíveis, consequentemente, eliminando os custos operacionais, administrativos e legais advindos da manutenção daquelas sociedades.

A incorporação do acervo líquido da Kirton Seguros S.A., considera todos os seus direitos e obrigações, na data-base de 31 de maio de 2018, e foi efetuada com base nos valores patrimoniais contábeis de acordo com laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil, efetuado por empresa especializada.

O Instrumento de Protocolo e Justificação de Incorporação firmado, em 15 de junho de 2018, entre a incorporadora Bradesco Seguros, e a incorporada Kirton Seguros, estabeleceu o aumento do patrimônio líquido no montante de R\$ 1.105.903, sendo R\$ 1.076.136 levado à conta de capital social, mediante emissão de 49.612 ações ordinárias, R\$ 27.952 correspondente ao ajuste a valor de mercado dos títulos classificados na categoria "disponível para venda" e R\$ 1.815 correspondente à reserva de reavaliação.

Os acervos líquidos contábeis, objeto das mencionadas incorporações, podem ser resumidos como seguem:

	Kirton Seguros	Kirton Seguros Consolidado(*)	PASSIVO CIRCULANTE	Kirton Seguros	Kirton Seguros Consolidado(*)
ATIVO CIRCULANTE	849.704	13.826.041	1.043.656	1.657.446	
Caixa e Bancos	7.922	10.051	662.317	726.164	
Aplicações (nota 4e)	706.762	13.659.667	9.893	9.903	
Créditos das operações com seguros e resseguros	44.432	44.432	-	326	
Títulos e créditos a receber	63.706	83.746	1.414	23.302	
Despesas antecipadas	284	648	370.032	378.866	
Ativos de resseguros	26.598	27.497	-	69.474	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	586.031	2.053.559	64.381	13.150.282	
Aplicações (nota 4e)	434.821	1.837.253	5.495	26.521	
Títulos e créditos a receber	151.210	216.306	7.546	8.264.504	
INVESTIMENTOS	778.027	33.753	-	4.734.304	
Outros débitos	-	-	51.340	124.953	
IMOBILIZADO	178	278	1.105.903	1.105.903	
TOTAL DO ATIVO	2.213.940	15.913.631	2.213.940	15.913.631	

(*) Inclui o saldo das empresas Kirton Capitalização e Kirton Vida e Previdência controladas pela Kirton Seguros em 31 de maio de 2018.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Bradesco Seguros foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco Bradesco em 30 de janeiro de 2019.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

a. Base de preparação

Em consonância à Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações subsequentes, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendadas pela SUSEP.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela referida.

A Administração considera que a Companhia e suas controladas possuem recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base nesse princípio de continuidade.

b. Base para avaliação, de apresentação e moeda funcional

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para os ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e os ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo.

A moeda funcional da Companhia é o Real.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As notas explicativas: 2f - Classificação dos contratos de seguros; 4 - Aplicações; 18 - Provisões técnicas e custos de aquisição diferidos e 19 - Provisões judiciais incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis; (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil.

d. Base de consolidação

As práticas contábeis destacadas nessa nota foram adotadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas. As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Bradesco Seguros S.A. e das suas controladas diretas e indiretas.

Destacamos as principais Companhias e fundos de investimento exclusivos, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas de 2018 e 2017:

	2018		2017	
	Percentual de participação		Percentual de participação	
Controladas (*)	Direto	Indireto	Direto	Indireto
Bradesco Argentina de Seguros S.A.	99,98	-	99,98	-
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	100,00	-	100,00	-
Bradesco Capitalização S.A.	100,00	-	100,00	-
Bradesco Vida e Previdência S.A.	100,00	-	100,00	-
Atlântica Companhia de Seguros	100,00	-	100,00	-
Bradesco Saúde S.A.	100,00	-	100,00	-
Bradesco Saúde Operadora de Planos S.A.	99,99	-	-	-
Mediservice Operadora de Planos de Saúde S.A.	-	100,00	-	100,00
Odontoprev S.A. (**)	-	50,01	-	50,01
Bradesco FI RF Master II Previdência	100,00	-	100,00	-
Bradesco F.I.C.F.I. R.F. VGBL F10	100,00	-	100,00	-
Bradesco FI RF Master IV Previdência	100,00	-	100,00	-
Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Master III Previdência	100,00	-	100,00	-
Bradesco FI RF MÁSTER Previdência	100,00	-	100,00	-
Bradesco Private FICFI RF VGBL/VGBL Ativo	100,00	-	100,00	-
Bradesco Private Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento	-	-	-	-
RF VGBL/VGBL Ativo-F 08 C	100,00	-	100,00	-
Bradesco F.I.C. R.F. VGBL FIX	100,00	-	100,00	-
Bradesco FI Referenciado DI Master	100,00	-	100,00	-
Bradesco FIC FI Renda Fixa V-A	100,00	-	100,00	-

(*) Foram consolidados os fundos de investimentos em que o Grupo assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

(**) Companhia controlada pela Bradesco Saúde S.A. Para fins de consolidação, foram utilizadas as demonstrações contábeis com um mês de defasagem em relação à data-base das demonstrações contábeis consolidadas. O valor de mercado do referido investimento considerando a cotação em 31 de dezembro de 2018, divulgada pela Brasil Bolsa Balcão (B3), é de R\$3.652.665 (R\$ 4.226.466 em 2017).

(i) Controladas

São classificadas como controladas as empresas sobre as quais a Companhia exerce controle, ou seja, quando está exposta a, ou tem direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder na investida. As empresas controladas são consolidadas integralmente desde o momento em que a Companhia assume o controle sobre as suas atividades até ao momento em que esse controle cessa.

(ii) Participação de acionistas não controladores

A Companhia aplica a política de tratar as operações com participações de acionistas não controladores como operações com partes externas à Companhia. As baixas com participações de acionistas não controladores resultam em ganhos e perdas para a Companhia e são registradas na demonstração do resultado.

(iii) Saldos e transações eliminados na consolidação

Saldos e transações entre empresas incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizadas resultantes de operações entre as empresas consolidadas são eliminados no processo de consolidação.

(iv) Coligadas

De acordo com o CPC 18 – Investimentos em Coligadas e Empreendimento em Conjunto (*Joint Ventures*), associadas são aquelas empresas nas quais o investidor tem influência significativa, porém não detém o controle. Os investimentos nessas empresas são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial. O investimento em empresas não consolidadas inclui o ágio identificado na aquisição líquida de qualquer perda ao valor recuperável acumulada.

e. Segregação entre circulante e não circulante

A Companhia efetua a revisão dos valores registrados no ativo e no passivo circulante, a cada data de elaboração das demonstrações contábeis, com o objetivo de classificar para o não circulante aqueles cuja expectativa de realização ultrapassar o prazo de 12 meses subsequentes à respectiva data-base. Os títulos e valores mobiliários a "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento (conforme nota explicativa nº 4b). Os ativos e/ou passivos de imposto de renda e contribuições sociais diferidos são classificados no Ativo ou Passivo Não Circulante. Ativos e passivos sem vencimento definido tiveram seus valores registrados como circulante, e os passivos de provisões técnicas acompanham suas características e objetivos.

f. Classificação dos contratos de seguros

A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os contratos transferem risco significativo de seguro. Como guia geral, define-se risco significativo de seguro como a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos ao segurado na ocorrência de um acontecimento futuro incerto específico que possa afetá-lo de forma adversa. Os contratos de resseguro também são tratados sob a ótica de contratos de seguros por transferirem risco de seguro significativo.

g. Aplicações e instrumentos financeiros

A Companhia efetua a avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive derivativos, em consonância aos Pronunciamentos Técnicos CPC's 38, 39, 40 (R1) e 46, cujos critérios de classificação, mensuração e avaliação, descritos a seguir:

(i) Disponível e Equivalentes de Caixa

São representados por depósitos bancários sem vencimento e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data de contratação, e são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, assim como são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

(ii) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo, por meio do resultado, são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.

(iii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos classificados nesta categoria são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado do período.

(iv) Ativos financeiros disponíveis para venda

Compreendem os ativos financeiros que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Os investimentos em títulos patrimoniais são classificados como ativos financeiros disponíveis para venda. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas no patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado do período.

(v) Determinação do valor justo

A determinação do valor justo das aplicações financeiras é efetuada da seguinte forma:
Quotas em fundos de investimentos
O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos.

Títulos Públicos

Os títulos públicos tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de taxas médias do mercado secundário divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

Ações e Fundos Imobiliários

Os títulos de renda variável e os fundos de investimentos imobiliários tiveram seus valores de mercado obtidos a partir da última cotação publicada pela Brasil Bolsa e Balcão (B3).

Título privados - Certificado de Depósitos Bancários, Letras Financeiras e Certificados de Recebíveis Imobiliários
A metodologia de marcação a mercado para Certificados de Depósitos Bancários e Letras Financeiras leva em consideração dois fatores: a) A taxa de juros livre de risco, que expressa a projeção do DI ou SELIC; e b) O *spread* de crédito do emissor. A taxa de juros utilizados tem como fonte primária a curva dos contatos futuros de DI divulgados pela Brasil Bolsa Balcão (B3). O *spread* de crédito é obtido por meio de metodologia específica descrita no manual interno de marcação a mercado, que considera os seguintes aspectos: i) classificação dos emissores em grupos, de acordo com a definição atribuída pelo Departamento de Crédito do Bradesco; ii) distribuição em classes de emissores, através da classificação realizada pela média das taxas de emissão de cada emissor; iii) utilização da última cotação, negociada em até 15 dias úteis da data de negociação/marcação a mercado; e iv) cálculo do *spread* por meio das taxas de emissão ponderadas por classe e pelo volume negociado.

Debêntures

São atualizadas pelas informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA. Para as debêntures que não são informadas pela ANBIMA é utilizado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são informações/projeções divulgadas por boletins ou publicações especializadas (ANBIMA/CETIP).

(vi) Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado do período.

Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. Gastos com reformas e melhorias que prolongam a vida útil dos bens são incorporados ao custo do ativo imobilizado. A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear considerando as seguintes taxas anuais para os períodos correntes e comparativos: 10% para móveis; utensílios, máquinas e equipamentos e 20% para equipamentos de informática, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros.

j. Intangível

(i) Agio (Goodwill)

O ágio ou deságio são originados no processo de aquisição de subsidiárias. O ágio representa o excesso do custo da aquisição em razão da participação no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis na empresa adquirida na data da aquisição. Quando há deságio, o montante é reconhecido imediatamente no resultado. O ágio é testado anualmente e sempre que for observado um evento que cause a redução ao valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável de ágio não podem ser revertidas.

(ii) Softwares

Softwares adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada e eventuais perdas acumuladas por *impairment*. A taxa de amortização é de 20% ao ano. Despesas de desenvolvimento interno de *software* são reconhecidas como ativo quando é possível demonstrar sua intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento, mensurando seu custo e a utilização dos *softwares* de modo que gere benefícios econômicos futuros. Os custos capitalizados de *softwares* desenvolvidos internamente incluem todos os custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento, deduzido da amortização acumulada gerada durante a vida útil e são testados por *impairment*, caso haja indicativo de perda. Despesas subsequentes com *softwares* são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todos os demais custos são contabilizadas como despesas à medida que são incorridas.

k. Bens à venda - Salvados

É composto substancialmente por estoque de bens salvados recuperados. Esses ativos são avaliados ao valor recuperável deduzidos dos custos de vendas dos bens. É reconhecida a perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial deste ativo. Ou seja, se o ativo está registrado contabilmente por valor que excede seu valor de recuperação, se o seu valor contábil exceder o montante a ser recuperado pelo uso ou pela venda do ativo. Se esse for o caso, o ativo é caracterizado como sujeito ao reconhecimento de perdas, sendo necessário que a Companhia reconhea um ajuste para perdas por desvalorização.

l. Ativos de resseguro e retrocessão

A cessão de resseguros é efetuada no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da diversificação de riscos. Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações, as quais se encontram registradas no ativo, uma vez que a existência do contrato não exige as obrigações do Grupo para com os segurados.

Conforme determinado pelo órgão regulador, as empresas de resseguro sediadas no exterior devem possuir *rating* mínimo, de acordo com agência classificadora de risco, para operar no país, sendo as demais operações efetuadas com resseguradores locais. Desta forma, a Administração entende que os riscos de *impairment* são reduzidos. No caso de serem identificados indícios de que os valores não serão realizados pelos montantes registrados, estes ativos são ajustados ao seu valor recuperável.

m. Custos de aquisição diferidos

Compõem os custos de aquisição diferidos os montantes referentes a comissões, agenciamentos e angariações relativos à comercialização de apólices de seguros, sendo a apropriação ao resultado das despesas com comissão realizadas pelo período de vigência das respectivas apólices/faturas. As despesas com agenciamentos relativos à comercialização de planos de saúde são apropriadas no período de vinte e quatro meses e as despesas com agenciamento do ramo vida são apropriadas no período de doze meses.

n. Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros

Os valores dos ativos não financeiros da Companhia, são revistos no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda, que pode ser reconhecida no resultado do período se o valor contábil de um ativo exceder seu valor. Em relação ao ágio, ainda que não haja indicação de perda, anualmente é realizado teste de *impairment*.

o. Provisões técnicas

(i) Seguros de danos

A Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG) é calculada "pro rata" dia, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros e brutos de cessão de resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros, e para as apólices emitidas até dezembro de 2017, deduzem-se os custos iniciais de contratação. A parcela desta provisão correspondente à estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos, é constituída na PPNG-RVNE.

A Provisão para Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros ocorridos e ainda não pagos (IBNP) subtraindo o saldo da provisão de sinistros a liquidar (PSL) na data-base do cálculo. Para *run-off* (o IBNP) é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 10 semestres para os ramos de danos e dos últimos 11 trimestres para o ramo de garantia estendida, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência e considera ainda a estimativa dos sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNER), refletindo a expectativa de alteração do montante provisionado ao longo do processo de regulação.

A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída com base nas estimativas de pagamentos de indenizações, considerando todos os sinistros administrativos e judiciais existentes na data do balanço atualizados e corrigidos monetariamente, líquidos da parcela correspondente da expectativa de recebimento de salvados e ressarcidos.

A Provisão Complementar de Cobertura (PCC) deve ser constituída, quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP), de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor. Para a data-base não foi identificada necessidade de constituição de provisão complementar de cobertura.

A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) é constituída mensalmente para a cobertura das despesas relacionadas às indenizações e está dimensionada para abranger tanto as despesas atribuídas individualmente a cada sinistro como também as despesas de sinistros não discriminadas, ou seja, aquelas agrupadas para toda carteira.

Outras provisões correspondem à Provisão de Despesas Administrativas (PDA), decorrentes das operações de seguros do ramo DPVAT.

(ii) Seguros de pessoas, exceto seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL)

A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, porém contemplando as operações de transferência em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros. A parcela desta provisão correspondente à estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos é constituída na PPNG-RVNE.

A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas;

A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e às portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;

A provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos e pendentes nos últimos 10 semestres, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência. É realizado um estudo de cauda residual para projeção dos sinistros avisados após 10 semestres da data de ocorrência.

A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) considera os valores esperados a liquidar de todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais corrigidos monetariamente e com juros no caso de sinistros judiciais.

A Provisão Complementar de Cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP). O TAP é elaborado utilizando métodos estatísticos e atuariais, com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, ajustadas por critério de desenvolvimento de longevidade compatível com as últimas versões divulgadas (*improvement*), sinistralidade, despesas administrativas e operacionais e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco, autorizadas pela SUSEP. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura. O resultado do teste de adequação de passivo foi calculado conforme disposto na Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores.

A Provisão de Excedente Técnico (PET) corresponde à diferença entre o valor esperado e o valor observado de eventos ocorridos no período, para os seguros de pessoas com cláusula de participação em excedente técnico.

A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer.

(iii) Seguros de Saúde e Odontológico

A Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA) é calculada a partir da estimativa final dos sinistros já ocorridos e ainda não avisados, com base em triângulos de *run-off* mensais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros avisados nos últimos 12 meses para o seguro-saúde e 18 meses para o seguro odontológico, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência. A metodologia empregada prevê, ainda, fatores de agravamento para capturar desenvolvimento de sinistros que ocorrem num prazo superior a 12 meses.

A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço, incluindo os sinistros judiciais e custos relacionados, atualizados monetariamente. A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC) cuja metodologia de cálculo considera, além da taxa de desconto de 4% ao ano (4,5% em 2017), a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas.

A Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC), cuja metodologia de cálculo leva em consideração, além da taxa de desconto de 4% ao ano (4,5% em 2017), a expectativa de permanência dos titulares no plano até a sua saída do grupo por falecimento, e a partir deste momento, os custos relacionados à permanência dos dependentes no plano por cinco anos sem o correspondente pagamento de prêmios.

A Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC-GBS) é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias, referentes à cobertura de assistência à saúde e pelos prêmios por pagamento dos segurados participantes do seguro Bradesco Saúde – "Plano GBS", considerando uma taxa de desconto de 4% ao ano (4,5% em 2017).

As "Outras Provisões Técnicas" são constituídas para a carteira de saúde individual, para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado dos prêmios futuros e o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras, considerando-se a taxa de desconto de 4% ao ano (4,5% em 2017).

A Provisão para Prêmios ou Contribuições não Ganhos (PPNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios do seguro-saúde, sendo constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos a decorrer dos contratos de seguros, cuja vigência tenha se iniciado.

As provisões de PEONA, PMBaC, PMBC, PMBC-GBS e Outras Provisões Técnicas, relacionadas acima, são calculadas segundo metodologias e premissas estabelecidas em notas técnicas atuariais, aprovadas junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

(iv) Operações com o seguro DPVAT

A receita de prêmios de DPVAT e as respectivas provisões técnicas são contabilizadas brutas, com base nos relatórios recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. (Seguradora Líder) na proporção do percentual de participação da Companhia no consórcio. Compete à Seguradora Líder as funções de recolher os prêmios, coordenar a emissão dos bilhetes, liquidar os sinistros e pagar as despesas de administração com os recursos dos consórcios, de acordo com a Resolução CNSP nº 332/2015 e alterações subsequentes. Conforme definido em instrumentos dos consórcios, 50% do resultado mensal são retidos pela Seguradora Líder ao longo do período e repassados líquidos aos participantes do consórcio no início do exercício social seguinte. Os outros 50% dos resultados a distribuir são repassados líquidos no mês subsequente ao da apuração mensal.

(v) Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL)

A Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG) é calculada "pro rata" dia, com base nos prêmios líquidos, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros. A parcela desta provisão correspondente à estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos é constituída na PPNG-RVNE.

A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC) é constituída para participantes cujos benefícios ainda não se iniciaram. Nos planos de previdência, com característica de benefício definido, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. A provisão é calculada segundo metodologia e premissas estabelecidas em notas técnicas atuariais.

As Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder (PMBaC) vinculadas a seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de previdência da modalidade "gerador de benefícios livres" (VGBL e PGBL), além dos planos de contribuição definida, representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIEs).

A Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e às portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora.

A Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC), calculada utilizando a base técnica do plano, refere-se aos participantes que se encontram em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras referentes aos pagamentos de benefícios continuados.

A Provisão Complementar de Cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP). O TAP é elaborado utilizando métodos estatísticos e atuariais, com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, ajustadas por critério de desenvolvimento de longevidade compatível com as últimas versões divulgadas (*improvement*), sinistralidade, despesas administrativas e operacionais e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco, autorizadas pela SUSEP. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura. O resultado do teste de adequação de passivo foi calculado conforme disposto na Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores.

A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer. As projeções são realizadas através do teste de adequação do passivo (TAP).

A Provisão de Excedente Financeiro (PEF) corresponde ao resultado financeiro, que excede a rentabilidade mínima garantida dos contratos com cláusula de participação de excedente financeiro.

A Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR) é calculada com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos e pendentes nos últimos 16 semestres, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) considera os valores esperados a liquidar de todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais corrigidos monetariamente e com juros no caso de sinistros judiciais.

A Provisão "Outras Provisões Técnicas (OPT)" compreende o montante R\$ 2 bilhões que foi transferido das provisões matemáticas de benefícios a conceder e de benefícios concedidos para esta rubrica contábil, conforme requerido pela SUSEP. Esse montante refere-se à diferença entre o cálculo das provisões matemáticas, realizado com premissas realistas, à época aprovadas pela autarquia em 2004, e o cálculo com as bases técnicas definidas nas notas técnicas do produto. Os encargos financeiros creditados às provisões técnicas, bem como a constituição e/ou reversão da provisão de excedente financeiro, são classificados como despesas financeiras e estão apresentados no grupo "Resultado financeiro"

(vi) Planos de Capitalização

A Provisão Matemática para Capitalização (PMC) é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano e é calculada através dos percentuais das quotas de capitalização, aplicável sobre os pagamentos realizados, sendo capitalizada mensalmente pelo indexador e taxas de juros definidas no plano até o resgate ou cancelamento do título.

A Provisão para Resgate (PR) é constituída pelos valores dos títulos vencidos e antecipados e consiste na atualização do saldo dos títulos com prazos de vigência finalizados ou rescindidos, atualizada pelo indexador do plano até a data do efetivo pagamento do valor de resgate ao titular.

A Provisão para Sorteios a Realizar (PSR) é constituída para fazer face aos prêmios provenientes de sorteios futuros e seu saldo representa o valor presente dos sorteios já custeados e ainda não realizados. A metodologia de cálculo consiste na acumulação de aportes que provêm de percentuais de cotas de sorteios aplicáveis sobre os pagamentos, conforme estabelecido no plano e de baixas que provêm do valor equivalente ao risco decorrido. Os percentuais das cotas de sorteio são previamente definidos em nota técnica atuarial e não são modificados durante a vigência do título.

A Provisão para Sorteios a Pagar (PSP) é constituída pelos valores das premiações dos títulos contemplados em sorteios e ainda não pagos, atualizada monetariamente pelo período entre a data do sorteio e a efetiva liquidação.

A Provisão de Despesa Administrativa (PDA) é constituída para cobrir as despesas de manutenção dos títulos de capitalização. Para o cálculo é realizado a projeção do valor presente esperado das despesas administrativas futuras e comparado com a projeção do valor presente esperado das parcelas referentes ao carregamento dos pagamentos futuros dos títulos.

O saldo de Outras Provisões Técnicas (OPT) é oriundo da incorporação da Kirtton Capitalização, por meio da controlada Bradesco Capitalização, e equivale à parcela a distribuir dos títulos que previam participação nos resultados até o ano de 2013. O saldo total remanescente gerado por essa obrigação é atualizado mensalmente pela Taxa Referencial de Juros – TR.

(vii) Teste de Adequação de Passivo (TAP)

A Companhia elaborou o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 Contratos de seguro e que estão vigentes na data de execução do teste. Este teste é elaborado semestralmente e considera a soma do saldo contábil das provisões técnicas de contratos de seguro bruto de resseguro, deduzido da despesa de comercialização diferida (Custos de aquisição diferidos) e dos ativos intangíveis relacionados, comparado ao valor esperado dos fluxos de caixa que decorram do cumprimento dos contratos e certificados comercializados. O teste considerou a projeção dos sinistros e benefícios ocorridos e a ocorrer, as despesas administrativas, as despesas alocáveis relacionadas aos sinistros, opções intrínsecas e excedentes financeiros, salvados e ressarcimentos e despesas diretamente relacionadas aos contratos de seguros.

Para o cálculo do valor presente dos fluxos projetados a Companhia e suas controladas utilizaram as taxas a termo livres de risco (ETTJ) autorizadas pela SUSEP.

De acordo com a Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações subsequentes, o teste foi segmentado em seguro de pessoas e danos, e não foram incluídos nos testes de adequação os passivos relacionados ao seguro DPVAT.

(i) Danos

O valor presente esperado do fluxo de caixa relativo a sinistros ocorridos, já refletido pela expectativa de despesas alocáveis a sinistros e salvados, foi comparado às Provisões Técnicas de Sinistros Ocorridos (PSL e IBNR).

O valor presente esperado do fluxo relativo a sinistro a ocorrer, relativo a apólices vigentes, acrescido das despesas administrativas e outras despesas referentes a produtos em *run-off* foi comparado à soma da PPNG e PPNG-RVNE.

A sinistralidade média projetada foi de 10,10% para o ramo Garantia Estendida e de 52,8% para os ramos elementares, incluindo neste cálculo a estimativa de prêmio futuro da carteira de seguro habitacional, cuja característica é baixa sinistralidade e prazos longos de vigência, pois acompanha o período de financiamento do imóvel.

O resseguro médio projetado no estudo, calculado com base nos sinistros avisados foi de 5,66%.

O resultado do teste de adequação, para os seguros de danos, não apresentou insuficiência, e não houve a necessidade de registro de provisões adicionais aos passivos de seguro já registrados na data-base.

(ii) Pessoas

Para os produtos de previdência complementar aberta, e vida com cobertura por sobrevivência, os contratos são agrupados com base nos riscos similares ou quando o risco de seguro é gerenciado em conjunto pela Administração.

A sinistralidade média projetada foi de 44,6% para os ramos Pessoas Individual e Coletivo, obtida a partir de análise baseada em triângulos de desenvolvimento de sinistros da Companhia gerados com informações a partir de janeiro de 2007.

O resultado do teste de adequação de passivos (TAP), realizado para a data-base de 31 de dezembro de 2018, apresentou uma insuficiência total de R\$ 1.058.152 que, em atendimento à Circular SUSEP 543/16, foi integralmente compensada pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em cobertura das provisões técnicas classificados na categoria "mantidos até o vencimento", motivo pelo qual a Provisão Complementar de Cobertura (PCC) foi integralmente revertida na data-base de 31 de dezembro de 2018.

(iii) Tábuas, taxas e carregamento dos principais produtos de Vida e Previdência complementarizados

Produto	Tábua	Taxa de juros	Taxa de carregamento
Planos de Aposentadoria (PGBL e VGBL)	BR-EMS	0%	0% a 5%
Seguros de Pessoas e Coberturas de Risco	AT83 e CSO-58	3% a 6%	20% a 30%

(iv) Taxas de carregamento dos principais produtos de capitalização

Processo SUSEP	Tipo	Carregamento 2018/2017
15414.901056/2016-64	PU	8,04%
15414.900003/2018-98	PU	12,43%
15414.901057/2016-57	PU	5,18%
15414.001381/2006-53	PU	8,90%
15414.900001/2018-07	PU	8,48%
15414.901363/2017-26	PM	12,78%
15414.900061/2014-98	PM	7,81%
15414.004839/2008-98	PM	9,81%
15414.901053/2016-21	PM	10,52%
15414.003682/2003-79	PM	8,05%

p. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

(i) Ativos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela conformação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados, quando aplicável.

(ii) Passivos contingentes

São constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não são divulgados.

(iii) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

Decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos nas demonstrações contábeis.

q. Benefícios a empregados

(i) Obrigações de curto prazo

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.

(ii) Obrigações por aposentadorias

Plano de contribuição definida

A Companhia é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo). O plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

O plano de Previdência Complementar conta com contribuições dos funcionários e administradores da Companhia equivalentes a, no mínimo, 4% do salário e, pela empresa, 5% do salário, acrescidas do percentual destinado a coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez). As obrigações atuariais do plano de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente. Além do plano apresentado, está assegurado aos participantes que, em 2001, optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados naquele plano. Para os participantes ativos, aposentados e pensionistas do plano de benefício definido, em extinção, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

(iii) Outras obrigações pós-emprego

Há custeio do plano de saúde para ex-funcionários e seus dependentes legais por um período de 180 ou 270 dias da data de desligamento a depender do tempo de empresa.

(iv) Outros benefícios de curto prazo

Outros benefícios de curto prazo, tais como seguro-saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado à medida que são incorridos.

r. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável excedente a R\$ 240 para o período. A contribuição social sobre o lucro líquido foi calculada, até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%.

Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15 e retornará à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019. Em decorrência da alteração da alíquota, a Companhia constituiu, em setembro de 2015, um complemento do crédito tributário de contribuição social, considerando as expectativas anuais de realização e as suas respectivas alíquotas vigentes em cada período, de acordo com o estudo técnico realizado.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre lucro tributável do período calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço e inclui qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a entidade sujeita à tributação. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

s. Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência. Os prêmios de seguros e cosseguros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguros e as comissões correspondentes são registrados quando da emissão das respectivas apólices/certificados/endorços e faturas, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos. Os prêmios de seguro-saúde são registrados na conta de prêmios emitidos (resultado) ou provisão para prêmios/contraprestações não ganhas (PPCNG), conforme período de cobertura dos contratos vigentes na data do balanço. As receitas de prêmios e os custos de aquisição diferidos, relativas aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidas ao resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A., respectivamente.

As operações de resseguro são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas à análise pelos resseguradores. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos de contratos proporcionais é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado, enquanto o diferimento dos prêmios de contratos não proporcionais é realizado em função do período de vigência dos respectivos contratos.

As angariações e agenciamento das operações de seguros são diferidos e apropriados ao resultado, de forma linear, pelo prazo de vinte e quatro meses nas operações de seguro-saúde e pelo prazo de doze meses nas demais operações.

As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente no mês de sua emissão, de acordo com os tipos de arrecadação, podendo ser em pagamentos mensais ou em pagamento único. Cada título tem um valor nominal, que é atualizado monetariamente pela TAx Referencial (TR) + 0,5% de juros ao mês.

As correspondentes provisões técnicas de capitalização são constituídas simultaneamente ao reconhecimento das receitas.

As receitas com planos de capitalização prescritos são reconhecidas após o período de prescrição, de acordo com a legislação brasileira, que é de até 20 anos para títulos e sorteios não resgatados até 11 de novembro de 2003 e de 5 anos após esta data. As despesas com colocação de títulos de capitalização, classificadas como “Custo de aquisição”, são reconhecidas contabilmente quando incorridas.

A participação mínima dos funcionários no resultado é apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria. Complementos adicionais à participação mínima são reconhecidos de acordo com metas estipuladas pela Administração do Grupo Bradesco Seguros.

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre os ativos dos fundos investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), receitas de dividendos, ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, rendimentos auferidos na apuração do valor de custo dos títulos mantidos até o vencimento e reclassificações de ganhos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem perdas em alienação de ativos disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros (exceto empréstimos e recebíveis).

t. **Novas normas e interpretações ainda não adotadas**

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão aplicáveis quando referendadas pela SUSEP – Superintendência de Seguros Privados e ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, que serão efetivas para períodos iniciados em e após 1º de janeiro de 2018.

CPC 48 – Instrumentos Financeiros

Em vigor pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis desde 1º de janeiro de 2018, apresenta novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*. A Companhia optou por aplicar a isenção temporária do IFRS 9/CPC 48 e continuará a aplicar o IAS 39/CPC 38 até a data efetiva do IFRS 17 de Contratos de Seguros.

CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil

Entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, o objetivo desta norma é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes de modo que representem fielmente essas transações, esta norma altera de maneira mais substancial a contabilidade das entidades arrendatárias, sendo também requeridas certas divulgações no caso das entidades arrendadoras. A Companhia está em processo de avaliação dos impactos e prevê um impacto nos contratos de aluguéis.

IFRS 17 – Contratos de Seguros

A IFRS 17 estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro dentro do escopo da Norma. O objetivo da IFRS 17 é assegurar que uma entidade fornece informações relevantes que representem fielmente esses contratos. Essas informações fornecem uma base para os usuários de demonstrações contábeis avaliarem o efeito que os contratos de seguros têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Companhia. A IFRS 17 entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022.

Resolução Normativa – RN nº 435/2018

Esta Resolução altera o Plano de Contas Padrão da ANS para as operadoras de planos de assistência à saúde revogando a Resolução Normativa anterior de nº 290, de 27 de fevereiro de 2012, destacando que, a partir das demonstrações contábeis do exercício de 2020, as operadoras de grande porte deverão informar em notas explicativas a realização do Teste de Adequação de Passivo – TAP de acordo com as regras e parâmetros definidos nesta norma, incluindo: a) todas as bases técnicas utilizadas para as estimativas correntes dos fluxos de caixa além daquelas estabelecidas nesta norma, bem como os agrupamentos de contratos similares adotados observado o mínimo exigido; b) as estimativas correntes de fluxo de caixa de cada agrupamento de contratos similares que apresentarem resultado negativo.

Resolução Normativa – RN nº 442/2018

Esta Resolução Normativa altera a Resolução Normativa - RN nº 393/2015, que dispõe sobre critérios de constituição de Provisões Técnicas a serem observadas pelas operadoras de planos privados de assistência à saúde, a partir das demonstrações contábeis do exercício de 2020, principalmente pela constituição de Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados ocorridos no SUS – PEONA SUS e pela constituição da Provisão para Insuficiência de Contraprestações/ Prêmio – PIC.

3 **Gerenciamento de riscos**

a. **Introdução**

A Bradesco Seguros está exposta aos riscos de seguros/subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional, provenientes de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas, os processos de mensuração e o gerenciamento de riscos.

Estrutura de gerenciamento de riscos

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas e das operações do Grupo.

Investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos são realizados, especialmente na capacitação do quadro de funcionários. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem valor agregado.

No sentido amplo, o processo de Governança Corporativa representa o conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o desempenho de uma Companhia e proteger os acionistas, investidores, clientes, colaboradores, fornecedores, etc., bem como agregar valor e contribuir para sua sustentabilidade, envolvendo, principalmente, aspectos voltados à transparência e prestação de contas.

Nesse contexto, o processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança Corporativa, que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação e gestão dos riscos.

Esta estrutura encontra-se alinhada com as melhores práticas de mercado, contando com políticas, Comitês com funções específicas e estrutura diretiva, estabelecendo diretrizes e normas, provendo recursos humanos e tecnológicos, voltados a estas atividades.

O gerenciamento de riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado em estrutura independente (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração.

A estrutura do processo de gerenciamento de riscos permite que os riscos de seguro/subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado.

Para assegurar a uniformidade ao processo de gerenciamento de riscos, há um fórum constante de alto nível, sobre o tema, com o intuito de se obter sinergia entre estas atividades. Essa instância denominada Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros estuda todos os riscos (subscrição, crédito, mercado, liquidez e operacional), define os limites de tolerância aos seus respectivos riscos e elabora planos de mitigação entre outras atribuições.

Adicionalmente, foi instituída a Comissão Técnica de Premissas e Modelos, que tem como principal atribuição avaliar e antecipar possíveis impactos quando da alteração de premissas no cálculo das provisões, alteração de estratégia no lançamento de produtos e assuntos relacionados à Gestão de Capital com impacto na Solvência ou nível de Appetite a Riscos. Existem ainda os Comitês Executivos definidos pelo Banco Bradesco para tratar os assuntos relacionados ao Risco de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, que são submetidos ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, que tem por atribuição assessorar o Conselho de Administração na aprovação de políticas institucionais, diretrizes operacionais e estabelecimento de limites de exposição a riscos.

b. **Risco de seguro/subscrição**

O risco de seguro é o risco transferido por qualquer contrato de seguros onde há a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. Dentro do risco de seguro, destaca-se também o risco de subscrição que advém de uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da Companhia no momento da elaboração de sua política de subscrição no que se refere às incertezas existentes tanto na definição das premissas atuariais quanto na substituição das provisões técnicas bem como para fins de precificação e cálculo dos prêmios de seguro e contribuições. Em síntese, é o risco de que a frequência ou a severidade de sinistros ou benefícios ocorridos sejam maiores do que aqueles estimados pelo Grupo.

O gerenciamento do risco de subscrição é realizado pela Superintendência Técnica. As políticas de subscrição e aceitação de riscos são periodicamente avaliadas através de grupos de trabalho. Além disso, a Diretoria de Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance, parte integrante da estrutura de gerenciamento de riscos, têm como uma de suas principais atribuições a estruturação de modelos internos para risco de subscrição e cálculo de capital regulatório para esses negócios e certifica os estudos de precificação de novos produtos.

O processo de gerenciamento busca diversificar as operações de seguros, visando primar pelo balanceamento da carteira, e se sustenta no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados.

Incertezas na estimativa de pagamentos futuros de sinistros

Os sinistros são devidos à medida que ocorridos. O Grupo deve efetuar a indenização de todos os eventos cobertos ocorridos durante a vigência da apólice, mesmo que a perda seja descoberta após o término da vigência desta. Como resultado, os sinistros são avisados ao longo de um período e parte significativa destes sinistros está relacionada à provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR). O custo estimado de sinistro inclui despesas diretas a serem incorridas na sua liquidação. Considerando as incertezas inerentes ao processo de estimativa das provisões de sinistros, pode acontecer da liquidação final mostrar-se diferente do passivo inicialmente constituído.

Gerenciamento de ativos e passivos (ALM)

O Grupo Bradesco Seguros realiza periodicamente a análise dos fluxos de ativos e passivos mantidos em carteira, – *Asset Liability Management (ALM)*. A metodologia da análise compreende a observação de suficiência ou insuficiência do valor presente do fluxo de ativos em relação ao valor presente do fluxo de passivos, assim como a duração dos ativos em relação à duração dos passivos. O objetivo é verificar se a situação da carteira de ativos e passivos está equilibrada para honrar os compromissos futuros do Grupo com seus participantes e segurados.

As premissas atuariais utilizadas na geração do fluxo dos passivos estão em linha com as práticas atuariais e também com as características da carteira de produtos do Grupo.

Gerenciamento de riscos por segmento de negócios

O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como avaliar a eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade, (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros).

Principais riscos associados aos seguros de bens

- Flutuações na ocasião, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas a expectativas;
- Sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado;
- Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos;
- Políticas de resseguro ou técnicas de transferência de riscos inadequadas;
- Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas.

A natureza dos seguros subscritos, em geral, é de curta duração.

As estratégias e metas de subscrição são ajustadas pela Administração e divulgadas por meio de políticas internas e manuais de práticas e procedimentos.

A seguir apresentamos um resumo dos riscos inerentes nas principais linhas de negócios de seguros de bens:

- Seguro de veículos inclui, entre outros, danos físicos, perda do veículo segurado, seguro de responsabilidade de terceiros para automóveis e acidentes pessoais passageiros; e
- Seguros empresariais, residenciais e diversos e incluem, entre outros, riscos de incêndio (ex: incêndio, explosão e interrupção do negócio), desastres naturais (ex: terremoto, vendaval e enchente), linhas de engenharia (ex: explosão de caldeiras, quebra de maquinários e construção), marítimos (carga e casco) e seguro de responsabilidades.

Gerenciamento dos riscos de seguro de bens

O Grupo Bradesco Seguros monitora e avalia a exposição de risco, sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, tratamento de sinistros, resseguro e constituição das provisões técnicas. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pela Superintendência Técnica.

As Superintendências Técnicas desenvolveram mecanismos, como, por exemplo, agrupamentos dos riscos por CPF, CNPJ e endereços de riscos, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.

Principais riscos associados aos seguros de vida e previdência

Os seguros de vida e previdência são de natureza de longo prazo, exceto as apólices de vida em grupo sem cobertura por sobrevivência e, por este motivo, são utilizadas diversas premissas atuariais para gerenciar e estimar os riscos envolvidos, tais como: premissas sobre retornos de investimento, longevidade, taxas de mortalidade e persistência. As estimativas são baseadas na experiência histórica e nas expectativas atuariais.

Os riscos associados ao seguro de vida e previdência incluem, entre outros:

- Risco biométrico, que inclui experiência de mortalidade, morbidade adversa e invalidez. O risco de mortalidade pode se referir aos segurados que vivem mais tempo do que o previsto (longevidade) ou que morram antes do que o previsto. Isto porque alguns produtos garantem uma indenização se a pessoa morre, outros produtos garantem o pagamento de quantias regulares enquanto o segurado permanecer vivo;
- Risco de comportamento do segurado, que inclui experiência de persistência. Taxas de persistências baixas para alguns produtos podem fazer com que menos apólices/contratos permaneçam contratados para ajudar a cobrir as despesas fixas e reduzir os fluxos de caixa positivos futuros do negócio subscrito. A persistência baixa pode causar impacto de liquidez quando se trata de produtos que preveem o benefício de resgate;
- O risco do seguro de vida coletivo resulta da exposição a mortalidade e morbidade e a experiência operacional pior do que o previsto sobre fatores, tais como, níveis de persistência e despesas de administração; e
- Alguns produtos de vida e previdência possuem garantias de rentabilidades pré-definidas, que incluem um risco devido a movimentações nos mercados financeiros, retornos de investimento e risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

Gerenciamento dos riscos de seguro de vida e previdência

O Grupo monitora e avalia a exposição de risco, sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, tratamento de sinistros e provisões técnicas de seguros. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pela Superintendência Técnica.

- A Superintendência Técnica desenvolveu mecanismos, tais como análise de eventuais acúmulos de riscos com base em relatórios mensais, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas;
- O risco de longevidade é monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que o Grupo opera. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir. A Administração adota para o cálculo das provisões técnicas, premissas de melhoria contínua na longevidade futura da população, de forma a se antever e assim estar coberta de possíveis impactos gerados pela melhora da expectativa de vida da população segurada/assistida;
- Riscos de mortalidade e morbidade são atenuados mediante a cessão de resseguro na modalidade catástrofe;
- O risco de persistência é gerenciado através do monitoramento frequente da experiência do Grupo. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar a retenção de apólices que possam prescrever; e
- O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa.

Principais riscos associados ao seguro-saúde

- Flutuações na ocasião, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas a expectativas;
- Sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado;
- Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos;
- Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas; e
- Para o seguro saúde individual, onde algumas das suas provisões são calculadas com base na expectativa de fluxo de caixa futuro (diferença de sinistros esperados futuros e prêmios esperados futuros), além dos riscos citados acima, existe o risco biométrico, que inclui a experiência de mortalidade e longevidade, o risco do comportamento do segurado, que inclui a sua experiência de persistência e o risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

Gerenciamento dos riscos associados ao seguro-saúde

O Grupo monitora e avalia a exposição ao risco, sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, tratamento de sinistros e provisões técnicas. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são efetuados pela Superintendência Executiva Operacional e apoiados pela Gerência Departamental de Atuária;

- As Gerências Departamentais de Atuária e de Estatística desenvolveram mecanismos, tais como, boletins estatísticos de sinistralidade e desempenho por ramo, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas;
- O risco de longevidade é monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que o Grupo BradescoSeguros opera. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir;
- O risco de persistência é gerenciado através do monitoramento frequente da experiência da Companhia. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência, para monitorar e implementar iniciativas específicas e melhorar a retenção de apólices, que estejam próximas da data de vencimento e corram risco de não serem renovadas;
- O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das empresas e o monitoramento frequente dos níveis de despesas; e
- O risco de taxa de juros é monitorado como parte do risco de mercado.

Principais riscos associados aos Títulos de Capitalização

Os títulos de capitalização são de duração de médio e longo prazos, e por este motivo são utilizadas algumas premissas atuariais para monitorar e estimar os riscos envolvidos baseados na experiência histórica, tais como: premissas sobre retorno de investimentos, despesas administrativas, persistência e sorteios.

- Risco de sorteio, que corresponde à expectativa do Grupo em pagar prêmios de títulos sorteados em séries não integralizadas;
- Risco de comportamento do cliente, que inclui experiência de persistência;
- Os títulos de capitalização possuem garantias de rentabilidade pré-definidas, que corresponde ao risco de taxa de juros, que é gerenciado como parte do risco de mercado; e
- Risco de despesa administrativa, que corresponde à possibilidade do Grupo ter despesas maiores que as esperadas.

Gerenciamento dos riscos dos Títulos de Capitalização

O Grupo monitora e avalia a exposição de riscos, sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição de riscos e adequação das provisões técnicas. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pela Superintendência Técnica.

- O risco de sorteio é gerenciado pelo acompanhamento constante do desempenho das séries de títulos não integralizadas;
- O risco de persistência é gerenciado por meio do monitoramento frequente da experiência histórica do Grupo; e
- O risco de um elevado nível de despesas é gerenciado principalmente pela avaliação da rentabilidade da empresa e pelo monitoramento frequente dos níveis das despesas administrativas.

Resultados das análises de sensibilidade

Alguns resultados das análises de sensibilidade estão apresentados abaixo. Para cada cenário de sensibilidade, é demonstrado o impacto no resultado do Grupo de uma mudança razoável e possível em apenas um único fator. Ressaltamos que nas operações de seguros não existem riscos cambiais significativos.

Fator de sensibilidade	Descrição do fator de sensibilidade aplicado
Taxa de juros	O impacto de uma redução na curva da taxa a termo livre de risco.
Sinistralidade	O impacto de um aumento na sinistralidade para o negócio.
Longevidade (<i>improvement</i>).....	O impacto de um aumento na estimativa de melhoria da sobrevivência para contratos de anuidade.
Conversão em renda	O impacto de um aumento no índice de conversão em renda para contratos de anuidade.

Seguros de Vida com Cobertura de Sobrevivência e Previdência e Seguro de Vida Individual

O teste de sensibilidade foi efetuado considerando as mesmas bases do teste do TAP com variação nas premissas listadas abaixo considerando a data-base de 31 de dezembro de 2018:

Impacto no resultado e patrimônio líquido após impostos e contribuições	Taxas de juros Variação de – 5%	Improvement + 0,2 pontos percentuais	Conversão em Renda + 5 pontos percentuais
Planos Tradicionais (fase de contribuição).....	(2.306)	(264)	(4.882)
PGBL/VGBL (fase de contribuição).....	(7.502)	(1.166)	(27.316)
Todos os planos (fase de concessão).....	(7.110)	(196)	-
Total (*)	(10.518)	(1.626)	(32.198)

(*) O impacto considera a compensação da parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em cobertura das provisões técnicas classificados na categoria “mantidos até o vencimento”.

Seguro de danos, vida, saúde e odontológico

Para os seguros de danos, de pessoas (exceto vida individual), saúde e odontológico, a tabela abaixo apresenta o impacto no resultado e patrimônio líquido caso houvesse aumento na sinistralidade em 1 ponto percentual nos últimos doze meses da data-base do cálculo:

Impacto no resultado e patrimônio líquido após impostos e contribuições	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Auto	(21.721)	(21.721)
Ramos elementares	(8.366)	(7.980)
Vida	(29.633)	(29.541)
Saúde	(104.574)	(104.574)
Odontológico	(3.941)	(3.941)

Concentração de riscos

As potenciais exposições à concentração de riscos são monitoradas por relatórios gerenciais onde são observados os resultados dos contratos vendidos por região geográfica e segmentos de negócio. Os quadros abaixo mostram a concentração de risco no âmbito do negócio por região e por segmento (exceto capitalização, saúde e odontológico) baseada nos valores de prêmios emitidos:

Distribuição do Prêmio Emitido Líquido de Resseguro – 2018							
Região Geográfica	Ramos		Previdência		Seguros de Vida		Total
	Auto	elementares	PGBL	Tradicional	VGBL	de Vida	
Sudeste	1.604.694	1.043.495	2.228.154	1.143.675	15.504.456	5.389.895	26.914.369
Sul	893.190	225.860	96.740	400.471	3.125.558	747.780	5.489.599
Nordeste	756.643	98.391	80.405	209.112	2.421.662	412.812	3.979.025
Centro-Oeste	606.060	86.257	35.303	90.951	1.673.500	337.807	2.828.878
Norte	127.058	31.534	21.206	48.646	766.943	153.612	1.148.999
Total (*)	3.987.645	1.485.537	2.461.808	1.892.855	23.492.119	7.041.906	40.361.870

Distribuição do Prêmio Emitido Líquido de Resseguro – 2017							
Região Geográfica	Ramos		Previdência		Seguros de Vida		Total
	Auto	elementares	PGBL	Tradicional	VGBL	de Vida	
Sudeste	1.619.360	1.085.046	2.812.420	1.079.229	18.846.883	5.064.025	30.506.963
Sul	916.336	259.096	66.755	324.393	3.295.603	619.191	5.481.374
Nordeste	824.166	86.655	83.925	204.198	3.218.937	361.795	4.779.676
Centro-Oeste	600.901	70.619	34.469	98.872	1.639.000	349.245	2.793.106
Norte	125.939	24.430	20.118	54.158	859.603	121.541	1.205.789
Total (*)	4.086.702	1.525.846	3.017.687	1.760.850	27.860.026	6.515.797	44.766.908

(*) Não inclui os montantes de R\$ 283 (R\$ (23.823) em 2017), referente aos riscos vigentes e não emitidos (RVNE) e R\$ 150.043 (R\$ 177.190 em 2017), relativo aos prêmios do convênio DPVAT.

c. **Risco de crédito**

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrer em perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como a desvalorização de contrato decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

Gerenciamento do risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito do Grupo é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

Conforme exposto acima, o gerenciamento de risco de crédito é realizado de forma corporativa mediante procedimentos internos estruturados, independentes e embasados em documentação e relatórios próprios, devidamente avaliados pelas estruturas de gestão de riscos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco, e baseado em modelos internos, em fase de implementação gradual, visando à apuração, mensuração e cálculo do capital.

Política de Resseguro

Por mais que as empresas seguradoras sejam conservadoras e seletivas na escolha de seus parceiros, a compra de resseguro apresenta, naturalmente embutido em sua operação, o risco de crédito. Entretanto, no Brasil esse risco é relativamente amenizado em função das regras legais e regulamentares existentes, uma vez que as seguradoras devem operar com resseguradores registrados junto à SUSEP que são classificados como local, admitido ou eventual. Os resseguradores classificados como admitido e eventual, com sede no exterior, devem atender a requisitos mínimos específicos, previstos na legislação em vigor.

A política de compra de resseguro e a aprovação dos resseguradores que integram os seus contratos competem à Diretoria Executiva, sendo observados os requisitos mínimos legais e regulamentares, alguns deles visando minimizar o risco de crédito intrínseco à operação, e considerado o patrimônio líquido compatível aos montantes cedidos.

Outro aspecto importante nessa gestão de resseguro é o fato de que o Grupo busca trabalhar dentro de suas capacidades contratuais, evitando assim a compra frequente de coberturas em contratos facultativos e exposições mais elevadas ao risco de crédito.

Praticamente todas as carteiras de ramos elementares, exceto automóveis, possuem proteção de resseguro e, em sua maioria, com a conjugação de planos proporcionais e não proporcionais, por risco e/ou por evento.

Atualmente, parte expressiva dos contratos automáticos (proporcionais e não proporcionais) é cedida ao IRB Brasil Resseguros S.A. Alguns resseguradores admitidos participam com menor percentual individual, mas todos possuindo capital e *rating* superiores aos mínimos estabelecidos pela legislação brasileira, o que, no entendimento da Administração, reduz o risco de crédito.

Em 31 de dezembro de 2018, o prêmio cedido em resseguro foi de 1,01% (3,95 % em 31 de dezembro de 2017) do prêmio emitido de ramos elementares (RE) e Vida, enquanto o prêmio emitido líquido de seguro de RE e Vida foi de R\$8.605.368 (R\$ 3.285.235 em 31 de dezembro de 2017), respectivamente.

		2018		2017	
TIPO	Rating	Exposição (R\$)	%	Exposição (R\$)	%
LOCAL.....	A-	153.188	90,98	186.072	92,29
LOCAL'	A+	2.153	1,28	2.137	1,06
ADMITIDA.....	AA+	1	-	1	-
ADMITIDA.....	AA-	3.086	1,83	3.145	1,56

Aplicações financeiras

No que se refere às aplicações financeiras, a Administração avalia o risco de crédito como baixo pelo fato de que a maior parte da carteira está concentrada em títulos de renda fixa públicos e operações compromissadas com lastro em títulos públicos federais, como demonstrado abaixo:

		Controladora								
		2018								
Ativos Financeiros/Rating	AAA(*)	AA	A	BBB	BB	B	C	Sem rating	Exposto exclusivamente a risco de mercado	Total
Valor justo por meio do resultado	718.032							1	1.829	719.862
Título de Renda Fixa Público	686.690							-	-	686.690
Título de Renda Fixa Privado	31.342							1	31.343	
Título de Renda Variável	-							1.829	1.829	
Disponível para venda	693.593							1.090.035	1.783.628	
Título de Renda Fixa Público	693.593							-	693.593	
Título de Renda Variável	-							1.090.035	1.090.035	

		Controladora								
		2018								
Ativos Financeiros/Rating	AAA(*)	AA	A	BBB	BB	B	C	Sem rating	Exposto exclusivamente a risco de mercado	Total
Valor justo por meio do resultado	203.047.639	740.638	294.833	466.094	9.427	394.616	59.540	1.456.038	2.116.902	208.585.727
Título de Renda Fixa Público	175.569.995	-	-	-	-	-	-	-	-	175.569.995
Título de Renda Fixa Privado	27.477.644	740.638	294.833	466.094	9.427	394.616	59.540	1.456.038	-	30.898.830
Título de Renda Variável	-	-	-	-	-	-	-	-	2.116.902	2.116.902
Disponível para venda	35.110.939		83.860	39.624				2.484	2.331.765	37.568.672
Título de Renda Fixa Público	24.101	-	83.860	39.624	-	-	-	2.484	-	150.069
Título de Renda Fixa Privado	35.086.838	-	-	-	-	-	-	-	-	35.086.838
Título de Renda Variável	-	-	-	-	-	-	-	-	2.331.765	2.331.765
Mantidos até o vencimento	28.385.729									28.385.729
Título de Renda Fixa Público	28.300.767	-	-	-	-	-	-	-	-	28.300.767
Título de Renda Fixa Privado	84.962	-	-	-	-	-	-	-	-	84.962

(*) Os títulos públicos classificados nessa coluna referem-se a títulos do tesouro brasileiro (risco soberano). Trimestralmente são realizadas as reuniões do Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros, do Comitê Executivo de Investimentos e, mensalmente, a Reunião Interna de Alocação de Ativos pela Área de Gestão de Investimentos da Bradesco Seguros S.A. para as tratativas deliberativas, possuindo as atribuições necessárias para o atendimento regulatório/aprimoramento nos processos de gestão.

Exposições ao crédito de seguro

A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios a serem recebidos de segurados é considerada reduzida pela Administração, uma vez que em alguns casos a cobertura de sinistros pode ser cancelada (segundo regulamentação brasileira), caso os pagamentos dos prêmios não sejam efetuados na data de vencimento.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que o Grupo honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para que o Grupo possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

Exposição ao risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado pela reconciliação do fluxo de caixa de nossa carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade de nossos investimentos também garante a capacidade de cobrirmos alta exigência de liquidez.

A tabela a seguir apresenta o risco de liquidez a que a Companhia está exposta (i):

	Controladora		Consolidado	
	Prazo estimado de realização	Fluxo de Ativos (ii)	Prazo estimado de realização	Fluxo de Passivos (iii)
À vista ou sem vencimento definido	1.110.967	-	1.847.957	483.889
Fluxo de 0 a 6 meses	1.605.853	267.212	15.275.935	13.839.885
Fluxo de 6 a 12 meses	293.974	1.223.268	2.423.014	5.235.843
Fluxo de 12 a 60 meses	359.382	113.376	44.500.591	15.038.055
Fluxo acima de 60 meses	1.273	284.506	89.986.650	76.332.274
Total	3.371.449	1.888.362	154.034.147	110.929.946

(i) Os ativos financeiros foram distribuídos com base nos fluxos de caixa contratuais. As provisões técnicas foram distribuídas com base na expectativa de fluxo de caixa futuro (diferença de sinistros e prêmios esperados futuros), considerando o término de vigência dos contratos de seguros vigentes e a melhor expectativa quanto à data de liquidação de sinistros estimados. Esses fluxos foram estimados até a expectativa de pagamento e/ou recebimento. Não estão considerados no estudo os planos de previdência PGBL's e VGBL's.

(ii) O fluxo de ativos considera o disponível, equivalentes de caixa, aplicações, títulos e créditos a receber, créditos das operações com seguros e resseguros. As aplicações financeiras são substancialmente constituídas de Títulos Públicos Federais que, apesar de terem vencimentos de longo prazo, aquelas classificadas nas categorias disponível para venda e valor justo por meio do resultado, podem ser convertidas em caixa a qualquer momento, de acordo com o fluxo de caixa da Companhia.

(iii) O fluxo de passivos considera os passivos de contas a pagar, provisões técnicas e os débitos das operações com seguros e resseguro.

Gerenciamento do risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é exercido de forma corporativa, envolvendo um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

A política corporativa de gestão de riscos de mercado e liquidez tem por objetivos assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos que garantam ao Grupo o estabelecimento de reserva mínima de liquidez, bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez. Trimestralmente, é realizada a reunião do Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros para as tratativas deliberativas, possuindo as atribuições necessárias para o atendimento regulatório/aprimoramento nos processos de gestão.

Risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos instrumentos financeiros do Grupo, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é identificado, mensurado, mitigado e gerenciado, sendo as diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas do Grupo. As atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

Gerenciamento do risco de mercado

O processo realizado de forma corporativa é aprovado pelo Conselho de Administração do Conglomerado Bradesco e reavaliado anualmente pelos comitês específicos, bem como pelo próprio Conselho de Administração.

Definição de limites

As propostas de limites de risco de mercado são validadas em Comitês específicos de negócios, bem como pelos Comitês Executivos de Investimentos e de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros. Posteriormente, são submetidas à aprovação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, observando os limites definidos pelo Conselho de Administração, conforme as características das operações.

A carteira de investimentos financeiros do Grupo consiste em operações estruturais provenientes das linhas de negócio. Nesse tipo de operação, a intenção não é a negociação de curto prazo, visando se beneficiar de oscilações de mercado, mas sim a manutenção do investimento pelo período necessário ao seu tipo de negócio e demanda, atendendo suas necessidades específicas.

Os principais riscos monitorados são os riscos de taxa de juros e de carteira de ações.

Modelos de mensuração do risco de mercado

As posições em ações são mensuradas mediante a metodologia de VaR Delta-Normal para o horizonte de 1 dia, com nível de confiança de 99% e volatilidades e correlações calculadas a partir de métodos estatísticos que atribuem maior peso aos retornos recentes.

A mensuração e o controle do risco de taxa de juros são feitos a partir da metodologia EVE (Economic Value Equity), que mede o impacto econômico sobre as posições, de acordo com os cenários elaborados pela área econômica do Banco Bradesco. Nesses cenários são determinados movimentos positivos e negativos que podem ocorrer nas curvas de taxas de juros, com impactos sobre nossos ativos e passivos ao longo da vida das operações, não representando necessariamente ajuste contábil.

Análise de sensibilidade de risco de mercado

Fator de risco	Cenário	
	Choque de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços	
Índice Brasil Bolsa Balcão (B3) em pontos		87.008
Taxa Pré-fixada de 1 ano		6,56%
Cupom de IPCA de 1 ano		3,00%

Os impactos líquidos de efeitos fiscais, desse cenário, sobre as posições em 31 de dezembro de 2018, seriam os seguintes:

	Fatores de risco					
	Taxa de juros	Índices de preços	Moeda estrangeira	Renda variável	Total sem correlação	Total com correlação
Controladora	(82)	(16)	(68)	(4.361)	(4.527)	(4.375)
Consolidado	(344)	(8.048)	(1.068)	(6.070)	(14.600)	(12.388)

Risco operacional

O risco operacional é representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos de eventos externos. Essa definição inclui o Risco Legal, mas exclui o Estratégico e o de Imagem.

Gerenciamento do Risco Operacional

O Grupo adota o gerenciamento do risco operacional num processo de aprimoramento contínuo, visando acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade deste gerenciamento. Todo o processo de Governança Corporativa para gerenciamento do risco operacional é acompanhado trimestralmente pelos Comitês Executivos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco, cada qual com a sua especificidade, possuindo as seguintes atribuições:

- Garantir o cumprimento das políticas de gestão de risco operacional e de continuidade de negócios do Grupo;
- Assegurar a efetividade do processo de gerenciamento de risco operacional e de continuidade de negócios do Grupo;
- Aprovar e revisar as definições e critérios, modelagens matemáticas e estatísticas e cálculos referentes ao montante da alocação de capital; e
- Avaliar e submeter à validação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, com reporte aos comitês específicos, a política, estrutura, papéis, procedimentos e responsabilidades das dependências envolvidas no processo, bem como as revisões executadas anualmente.

Procedimentos de controle e monitoramento contínuo:

- Identificar junto às dependências interna e externa do Grupo os eventos de perdas decorrentes de risco operacional assegurando o correto tratamento mediante as origens/causas, para a avaliação, monitoramento e controle do processo, possibilitando a redução dos impactos, ao menor custo.
- Estabelecer reuniões com os gestores e executivos, quanto ao tratamento das perdas junto às áreas, visando à melhoria contínua, às ações corretivas e preventivas do Risco Operacional.

g. Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é realizado de forma corporativa e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para fazer face aos riscos inerentes às suas atividades, contribuindo para o alcance dos objetivos estratégicos e metas, de acordo com as características de cada empresa do grupo. Para tanto, são considerados o ambiente de negócios, a natureza das operações, a complexidade e a especificidade de cada produto e serviço no mercado de atuação. O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma permanente e prospectiva, seja em situações de normalidade de mercado, ou em condições extremas, atendendo os limites definidos pelos Órgãos Reguladores e/ou aos aspectos de Governança Corporativa.

h. Limitações da análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira do Grupo poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. À medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

4 Aplicações
a. Resumo da classificação das aplicações financeiras

	Controladora			
	2018	%	2017	%
Títulos a valor justo por meio do resultado	719.862	28,75	897.587	46,90
Títulos de renda fixa - Fundos de investimento	717.996	28,68	896.178	46,83
Títulos de renda variável - Fundos de investimentos	1.866	0,07	1.409	0,07
Títulos disponíveis para venda	1.783.628	71,25	1.016.077	53,10
Títulos de renda variável - Ações	1.090.035	43,54	963.471	50,35
Títulos de renda fixa - Fundos de investimento	343.391	13,72	-	-
Títulos de renda fixa - Notas do tesouro nacional	183.112	7,31	50.963	2,66
Títulos de renda fixa - Letras financeiras do tesouro	110.999	4,43	-	-
Títulos de renda fixa - Letras do tesouro nacional	28.457	1,14	-	-
Títulos de renda fixa - Letras financeiras do tesouro - judiciais	27.634	1,11	1.643	0,09
Total das aplicações financeiras	2.503.490	100,00	1.913.664	100,00

	Consolidado			
	2018	%	2017	%
Títulos a valor justo por meio do resultado	208.585.727	75,98	185.685.385	75,47
Quotas de fundos especialmente constituídos	198.748.039	72,39	177.879.999	72,29
Títulos de renda fixa - Fundos de investimento	9.693.502	3,53	7.669.900	3,12
Títulos de renda fixa - Letras financeiras do tesouro	95.600	0,03	87.338	0,04
Fundos de investimentos de terceiros	25.882	0,01	27.132	0,01
Títulos de renda fixa - Certificados de depósitos bancários	16.348	0,01	19.112	0,01
Títulos de renda fixa - Letras financeiras emissores privados	3.943	0,01	-	-
Títulos de renda variável - Fundos de investimentos	1.866	-	1.409	-
Outras aplicações	547	-	495	-
Títulos disponíveis para venda	37.568.672	13,69	34.146.163	13,87
Títulos de renda fixa - Notas do tesouro nacional	22.702.525	8,27	20.496.479	8,33
Títulos de renda fixa - Letras do tesouro nacional	6.756.755	2,46	5.903.590	2,40
Títulos de renda fixa - Fundos de investimento	5.303.451	1,93	4.884.698	1,99
Títulos de renda variável - Ações	2.331.765	0,85	2.683.173	1,09
Títulos de renda fixa - Letras financeiras do tesouro	274.974	0,10	-	-
Títulos de renda fixa - Debêntures	143.469	0,05	146.993	0,05
Títulos de renda fixa - Letras financeiras do tesouro - judicial	53.250	0,02	28.795	0,01
Títulos de renda fixa - Fundo de investimento imobiliário	2.483	0,01	2.435	-
Títulos mantidos até o vencimento	28.385.729	10,33	26.221.303	10,66
Títulos de renda fixa - Fundos de investimento	19.162.587	6,98	18.182.064	7,39
Títulos de renda fixa - Notas do tesouro nacional	9.155.321	3,33	7.966.669	3,24
Títulos de renda fixa - Certificados de recebíveis imobiliários	67.821	0,02	72.570	0,03
Total das aplicações financeiras	274.540.128	100,00	246.052.851	100,00

b. Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos a "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

	Controladora – 2018					
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/valor justo	Ajuste a valor justo
Títulos a valor justo por meio do resultado	33.172	-	-	686.690	719.862	719.849
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	686.690	686.690	686.677
Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-
- operação compromissada	31.305	-	-	-	31.305	31.305
Ações	1.829	-	-	-	1.829	1.829
Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-
- operação compromissada	30	-	-	-	30	30
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	-	-
- operação compromissada	7	-	-	-	7	7
Quotas de fundos de investimento	1	-	-	-	1	-
Títulos disponíveis para venda	1.090.035	16.727	-	676.866	1.783.628	1.424.812
Ações	1.090.035	-	-	-	1.090.035	741.580
Letras financeiras do tesouro	-	2.500	-	356.473	358.973	358.859
Notas do tesouro nacional	-	-	-	278.529	278.529	269.232
Letras do tesouro nacional	-	-	-	28.457	28.457	27.503
Letras financeiras do tesouro - judiciais	-	14.227	-	13.407	27.634	27.638
Total das aplicações financeiras	1.123.207	16.727	-	1.363.556	2.503.490	2.144.661

	Controladora – 2017					
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/valor justo	Ajuste a valor justo
Títulos a valor justo por meio do resultado	33.158	-	520	863.909	897.587	896.281</

	Consolidado – 2017						
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/Valor justo	Valor atualizado (i)	Ajuste a valor justo
Títulos a valor justo por meio do resultado	15.253.085	5.758.023	3.608.552	161.065.725	185.685.385	177.856.675	7.828.710
Letras financeiras do tesouro	- 1.821.427	2.321.340	54.252.404	58.395.171	57.870.982	524.189	-
Notas do tesouro nacional	32.203	- 138.808	53.768.029	53.939.040	49.655.383	4.283.657	-
Letras do tesouro nacional	13.943	- 264.137	49.417.377	49.695.457	47.073.970	2.621.487	-
Letras do tesouro nacional - operação compromissada	9.177.009	-	-	-	9.177.009	9.177.009	-
Letras financeiras	-	-	-	-	-	-	-
- emissores privados	273.050	3.675.188	598.804	691.182	5.238.224	5.166.642	71.582
Letras financeiras do tesouro - operação compromissada	3.305.011	-	-	-	3.305.011	3.305.011	-
Debêntures	- 186.909	285.463	2.623.174	3.095.546	2.827.230	268.316	-
Ações	1.283.111	-	-	-	1.283.111	1.283.111	-
Quotas de fundos de investimento	693.401	-	-	-	693.401	693.401	-
Notas do tesouro nacional - operação compromissada	455.366	-	-	-	455.366	455.366	-
Notas comerciais	- 1.509	-	172.172	173.681	154.712	18.969	-
Certificado de depósito bancário	17.437	72.990	56.244	146.671	106.234	40.437	-
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	85.143	85.143	85.070	73
Debêntures - operação compromissada	2.447	-	-	-	2.447	2.447	-
Depósito em garantia especial	107	-	-	-	107	107	-
Títulos disponíveis para venda	2.689.630	- 27.450	31.429.083	34.146.163	32.323.526	1.822.637	-
Notas do tesouro nacional	-	-	25.377.155	25.377.155	24.164.368	1.212.787	-
Letras do tesouro nacional	-	-	5.903.590	5.903.590	5.835.089	68.501	-
Ações (ii)	2.683.173	-	-	2.683.173	2.164.135	519.038	-
Debêntures	-	-	146.993	146.993	116.608	30.385	-
Letras financeiras do tesouro - judiciais	-	- 27.450	1.345	28.795	28.796	(1)	-
Fundo de investimento imobiliário	2.435	-	-	2.435	10.508	(8.073)	-
Letras financeiras do tesouro - operação compromissada	2.387	-	-	-	2.387	2.387	-
Nota do tesouro nacional - operação compromissada	1.635	-	-	-	1.635	1.635	-
Títulos mantidos até o vencimento	15.441	-	26.205.862	26.221.303	26.221.303	-	-
Notas do tesouro nacional	-	-	26.133.292	26.133.292	26.133.292	-	-
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	72.570	72.570	72.570	-	-
Letras financeiras do tesouro - operação compromissada (iii)	15.441	-	-	-	15.441	15.441	-
Total das aplicações financeiras	17.958.156	5.758.023	3.636.002	218.700.670	246.052.851	236.401.504	9.651.347

- (i) Em função da capacidade financeira do Grupo e em, conforme facultado pela norma em vigor, a Administração decidiu no exercício de 2013 pela reclassificação do montante de R\$ 19.121.202, relativo a títulos classificados na categoria "Disponível para Venda" para a categoria "Mantido até o Vencimento". A menos valia correspondente ao ajuste ao valor justo dos títulos reclassificados na data da reclassificação, foi mantida no Patrimônio Líquido e está em processo de amortização no resultado pelo prazo de vencimento remanescente dos títulos, o saldo remanescente a amortizar é de (R\$ 180.544) (R\$ 68.981 em 31 de dezembro de 2017).
- (ii) Durante o exercício foram realizadas vendas de ações classificadas como disponíveis para venda, no montante de R\$ 917.023 (2.003.486 em 2017) na controladora e R\$ 2.987.978 (R\$ 6.179.161 em 31 de dezembro de 2017) no consolidado, o que representou a realização da mais valia no montante de R\$ 91.988 mil (R\$ 97.803 mil em 2017) na controladora e R\$ 344.537 (R\$ 329.316 em 31 de dezembro de 2017) no consolidado. Considerando a política adotada pela Companhia para caracterização de redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros disponíveis para venda, foi reconhecida no resultado do exercício de 2018 a despesa, líquida de tributos, no montante de R\$ 1.399 mil (R\$ 1.331 mil em 2017).
- (iii) Referem-se ao movimento do fluxo de caixa dos FIEs, classificados na categoria "Mantidos até o vencimento", decorrente dos recebimentos de cupons efetuados no período.

c. Cobertura das provisões técnicas

Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Total das provisões técnicas	394.209	122.401	258.755.209	232.316.706
(-) Direitos creditórios (líquidos dos prêmios vencidos e não pagos)...	-	-	(1.043.400)	(925.999)
(-) Parcela correspondente a resseguros contratados	(90.108)	(117.322)	(134.891)	(163.005)
(-) Carregamento de comercialização - garantia estendida	-	-	(54.183)	(138.780)
(-) Provisões de prêmios/contraprestação não ganha (*)	-	-	(1.381.574)	(1.268.243)
(-) Provisões do convênio DPVAT	-	-	(597.398)	(502.491)
Total a ser coberto (A)	304.101	5.079	255.543.763	229.318.188
Quotas de fundos especialmente constituídos - VGBL e PGBL	-	-	198.748.039	177.879.999
Quotas de fundos de investimento	642.615	277.522	34.845.084	27.254.422
Títulos de renda fixa - públicos	110.999	-	30.812.002	33.152.549
Títulos de renda fixa - privados	-	-	167.059	222.459
Ações	-	-	1.241.651	1.719.628
Total dado em cobertura (B)	753.614	277.522	265.813.835	240.229.057
Suficiência (B) - (A)	449.513	272.443	10.270.072	10.910.869

(*) De acordo com a Resolução Normativa ANS nº 392/15, não há obrigatoriedade de vinculação de ativos garantidores para a cobertura do montante contabilizado a título PPCNG para o seguro-saúde e odontológico.

d. Hierarquia do valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue:

Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos.

Nível 2: *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: Premissas, para o ativo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

	Controladora				Consolidado				
	2018		2017		2018		2017		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Valor justo por meio do resultado	688.519	31.343	719.862	865.838	31.749	897.587	688.519	31.343	719.862
Letras financeiras do tesouro	686.690	-	686.690	864.429	-	864.429	-	-	-
Notas do tesouro nacional - operação compromissada	-	31.305	31.305	-	12	12	-	-	-
Ações	1.829	-	1.829	1.409	-	1.409	-	-	-
Letras do tesouro nacional - operação compromissada	-	30	30	31.673	-	31.673	-	-	-
Letras financeiras do tesouro - operação compromissada	-	7	7	-	-	-	-	-	-
Quotas de fundos de investimento	-	1	1	-	64	64	-	-	-
Disponíveis para venda	1.783.628	- 1.783.628	1.016.077	-	- 1.016.077	-	1.783.628	- 1.783.628	1.016.077
Ações	1.090.035	-	1.090.035	963.471	-	963.471	-	-	-
Letras financeiras do tesouro	358.973	-	358.973	-	-	-	-	-	-
Notas do tesouro nacional	278.529	-	278.529	50.963	-	50.963	-	-	-
Letras do tesouro nacional	28.457	-	28.457	1.643	-	1.643	-	-	-
Letras financeiras do tesouro - judiciais	27.634	-	27.634	-	-	-	-	-	-
Total das aplicações financeiras	2.472.147	31.343	2.503.490	1.881.915	31.749	1.913.664	2.472.147	31.343	2.503.490

	Controladora				Consolidado				
	2018		2017		2018		2017		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Valor justo por meio do resultado	177.686.897	30.898.830	208.585.727	163.312.779	22.372.606	185.685.385	177.686.897	30.898.830	208.585.727
Letras financeiras do tesouro	93.055.705	-	93.055.705	58.395.171	-	58.395.171	-	-	-
Letras do tesouro nacional	67.121.112	-	67.121.112	49.695.457	-	49.695.457	-	-	-
Notas do tesouro nacional	15.393.178	-	15.393.178	53.939.040	-	53.939.040	-	-	-
Letras do tesouro nacional - operação compromissada	-	13.371.955	13.371.955	-	9.177.009	9.177.009	-	-	-
Letras financeiras - emissores privados	-	7.950.617	7.950.617	-	5.238.224	5.238.224	-	-	-
Letras financeiras do tesouro - operação compromissada	-	3.649.389	3.649.389	-	3.305.011	3.305.011	-	-	-
Debêntures	-	3.367.037	3.367.037	-	3.095.546	3.095.546	-	-	-
Ações	2.116.902	-	2.116.902	1.283.111	-	1.283.111	-	-	-
Quotas de fundos de investimentos	-	1.153.107	1.153.107	-	693.401	693.401	-	-	-
Disponíveis para venda	1.783.628	- 1.783.628	1.016.077	-	- 1.016.077	-	1.783.628	- 1.783.628	1.016.077
Ações	1.090.035	-	1.090.035	963.471	-	963.471	-	-	-
Letras financeiras do tesouro	358.973	-	358.973	-	-	-	-	-	-
Notas do tesouro nacional	278.529	-	278.529	50.963	-	50.963	-	-	-
Letras do tesouro nacional	28.457	-	28.457	1.643	-	1.643	-	-	-
Letras financeiras do tesouro - judiciais	27.634	-	27.634	-	-	-	-	-	-
Total das aplicações financeiras	2.472.147	31.343	2.503.490	1.881.915	31.749	1.913.664	2.472.147	31.343	2.503.490

(*) Refere-se ao valor justo na data-base indicada.

e. Movimentação das aplicações financeiras

	Controladora		
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Total
Saldo Inicial em 1º de janeiro de 2018	897.587	1.016.077	1.913.664
(+) Aplicações	1.667.322	1.066.013	2.733.335
(-) Resgates	(2.592.685)	(946.176)	(3.538.861)
(+) Rendimentos	65.267	122.826	188.093
(-) Ajuste ao valor justo	-	65.812	65.812
(-) Redução ao valor recuperável de títulos de renda variável	-	(136)	(136)
(+) Saldo de incorporação (nota 1a)	682.371	459.212	1.141.583
Saldo final em 31 de dezembro de 2018	719.862	1.783.628	2.503.490

	Controladora		
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Total
Saldo Inicial em 1º de janeiro de 2017	928.870	981.185	1.910.055
(+) Aplicações	2.430.549	1.872.321	4.302.870
(-) Resgates	(2.575.366)	(1.910.614)	(4.485.980)
(+) Rendimentos	113.534	442	113.976
(-) Ajuste ao valor justo	-	74.074	74.074
(-) Redução ao valor recuperável de títulos de renda variável	-	(1.331)	(1.331)
Saldo final em 31 de dezembro de 2017	897.587	1.016.077	1.913.664

	Consolidado			
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Mantidos até o vencimento (*)	Total
Saldo Inicial em 1º de janeiro de 2018	185.685.385	34.146.163	26.221.303	246.052.851
(+) Aplicações	58.181.455	11.037.641	801.326	70.020.422
(-) Resgates	(58.811.886)	(13.815.022)	(2.679.648)	(75.306.556)
(+) Rendimentos	10.062.553	3.412.619	3.460.886	16.936.058
(-) Ajuste ao valor justo	-	1.340.569	-	1.340.569
(-) Redução ao valor recuperável de títulos de renda variável	-	(136)	-	(136)
(+) Saldo de incorporação (nota 1a)	13.468.220	1.446.838	581.862	15.496.920
Saldo final em 31 de dezembro de 2018	208.585.727	37.568.672	28.385.729	274.540.128

	Consolidado			
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Mantidos até o vencimento (*)	Total
Saldo Inicial em 1º de janeiro de 2017	165.871.324	22.587.246	29.886.282	218.344.852
(+) Aplicações	53.680.733	22.292.358	57.793.091	133.766.182
(-) Resgates	(50.290.242)	(13.869.418)	(5.730.066)	(69.889.726)
(+) Rendimentos	16.423.570	2.047.371	2.065.087	20.536.028
(-) Ajuste ao valor justo	-	1.093.105	-	1.093.105
(-) Redução ao valor recuperável de títulos de renda variável	-	(4.499)	-	(4.499)
Saldo final em 31 de dezembro de 2017	185.685.38			

c. Prazo médio de parcelamento do prêmio

	Quantidade de parcelas		2018	2017
	1 a 6	7 a 12	52,3%	55,8%
Automóvel	7 a 12	1 a 6	47,7%	44,2%
Ramos elementares	7 a 12	1 a 6	68,7%	68,3%
		7 a 12	31,3%	31,7%

Para os produtos dos ramos vida, saúde e odontológico não há parcelamento, e sim cobrança mensal do prêmio.

d. Movimentação dos prêmios a receber

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º janeiro de 2018 (*)	19	3.486.233
(+) Prêmios emitidos	562.104	39.429.546
(+) IOF	2.263	931.841
(+) Adicional de fracionamento	-	61.063
(+) Taxa de administração e implantação	-	67.739
(-) Prêmios cancelados	(303.674)	(1.322.705)
(-) Recebimentos	(263.663)	(39.002.654)
(+ Saldo de incorporação (provisão 1a))	27.661	27.661
Constituição/(reversão) de provisão para perda	(3.323)	(71.350)
Saldo em 31 de dezembro de 2018 (*)	21.387	3.607.374

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º janeiro de 2017	23	3.448.344
(-) Cisão parcial carteira de grandes riscos (nota 28b)	-	(126.133)
(+) Prêmios emitidos	28.491	36.903.269
(+) IOF	103	896.695
(+) Adicional de fracionamento	-	75.780
(+) Taxa de administração	-	80.395
(-) Prêmios cancelados	(1.366)	(1.093.214)
(-) Recebimentos	(27.234)	(36.686.339)
Constituição/(reversão) de provisão para perda	2	(12.564)
Saldo em 31 de dezembro de 2017 (*)	19	3.486.233

(*) Não contempla os prêmios de riscos vigentes não emitidos e prêmios de cosseguro aceito no montante de R\$ 260 na controladora e R\$ 163.224 (R\$ 165.817 em 2017) no consolidado.

7 Operações de resseguro

a. Composição

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Sinistros pagos a recuperar	1.448	8	22.190	14.629
Outros créditos	-	-	-	8
Provisão para risco de créditos	(132)	-	(9.122)	(1.295)
Operações com resseguradoras	1.316	8	13.068	13.342
Provisão de sinistros a liquidar	82.528	117.322	102.853	137.849
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	7.581	-	23.581	16.636
Provisão de prêmios não ganhos	558	-	34.117	34.839
Provisão de prêmios não ganhos - RVNE	-	-	2.286	1.756
Outros	-	-	420	281
Ativos de resseguros - provisões técnicas	90.667	117.322	163.257	191.361
Total	91.983	117.330	176.325	204.703

b. Movimentação

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º janeiro de 2018	117.330	204.703
Saldo de incorporação	27.795	28.694
Constituição de provisões	14.166	135.770
Reversão de provisões	(42.910)	(135.873)
Sinistros recuperados	-	(13.255)
Sinistros a recuperar	(1.128)	(1.128)
Atualização monetária e juros	(20.201)	(16.227)
Outros	(3.069)	(26.359)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	91.983	176.325

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º janeiro de 2017	126.733	1.163.939
Cisão parcial carteira de grandes riscos (nota 28b)	-	(721.428)
Constituição de provisões	249	294.423
Reversão de provisões	(12.534)	(262.482)
Sinistros recuperados	(6)	(235.629)
Atualização monetária e juros	3.224	541
Outros	(336)	(34.661)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	117.330	204.703

c. Composição por ressegurador

Resseguradores	Categoria	Controladora			
		Prêmio a liquidar	Prêmio Cedido (Nota 25e)	Sinistros a recuperar (nota 7a)	Recuperação de sinistros (nota 25e)
IRB Brasil Resseguros S.A. e Munich Re do Brasil Resseguradora S.A.	Local	492	(694)	1.448	(30.712)
Total		492	(694)	1.448	(30.712)

Resseguradores	Categoria	Controladora			
		Prêmio a liquidar	Prêmio Cedido (Nota 25e)	Sinistros a recuperar (Nota 7a)	Recuperação de sinistros (Nota 25e)
IRB Brasil Resseguros S.A. e Munich Re do Brasil Resseguradora S.A.	Local	8	-	8	(11.742)
Total		8	-	8	(11.742)

Resseguradores	Categoria	Consolidado - 2018			
		Prêmio a liquidar	Prêmio Cedido (Nota 25e)	Sinistros a recuperar (Nota 7a)	Recuperação de sinistros (Nota 25e)
IRB Brasil Resseguros S.A. e Munich Re do Brasil Resseguradora S.A.	Local	48.134	(77.371)	22.190	12.508
Outros	Admitida	4.618	(9.644)	-	-
Total		52.752	(87.015)	22.190	12.508

Resseguradores	Categoria	Consolidado - 2017			
		Prêmio a liquidar	Prêmio Cedido (Nota 25e)	Sinistros a recuperar (Nota 7a)	Recuperação de sinistros (Nota 25e)
IRB Brasil Resseguros S.A. e Munich Re do Brasil Resseguradora S.A.	Local	48.385	(136.981)	14.629	111.458
Outros	Admitida	5.927	(40.585)	-	-
Total		54.312	(177.566)	14.629	111.458

d. Demonstração da carteira e do percentual ressegurado

Ramo	Controladora			
	Prêmio Emitido	Cedido	% Sinistros Resseguro	Recuperação de Sinistros (Nota 25e)
Vida/Outros	229.561	694	0,30	64.603
Total	229.561	694	0,30	64.603

Ramo	Controladora			
	Prêmio Emitido	Cedido	% Sinistros Resseguro	Recuperação de Sinistros (Nota 25e)
Marítimo/aeronáutico/Petróleo	-	-	-	11.501
Outros	-	-	-	(561)
Total	-	-	-	10.940

Ramo	Consolidado - 2018			
	Prêmio emitido	Prêmio de resseguro Cedido (Nota 25e)	% Cessão ressegurados	Recuperação de Sinistros (Nota 25e) % Cessão
Property	677.427	9.887	1,46	6.263
Marítimo/aeronáutico	34.946	12.272	35,12	16.798
Seguros de pessoas	7.042.245	14.551	0,21	4.123
Outros	674.485	50.305	7,46	(14.676)
Total	8.429.103	87.015	-	12.508

Ramo	Consolidado - 2017			
	Prêmio emitido	Prêmio de resseguro Cedido (Nota 25e)	% Cessão ressegurados	Recuperação de Sinistros (Nota 25e) % Cessão
Property	93.491	73.304	78,41	48.490
Marítimo/aeronáutico/petróleo	49.767	22.279	44,77	45.934
Transportes	78.598	8.838	11,24	527
Seguros de pessoas	6.515.797	13.786	0,21	8.471
Outros	1.218.070	59.359	4,87	8.036
Total	7.955.723	177.566	-	111.458

8 Depósitos judiciais e fiscais

	Controladora	Consolidado
INSS	260.189	695.537
IR e CSLL	43.802	243.742
ISS	34.016	54.900
Cíveis e trabalhistas	19.434	268.429
PIS	31.617	34.597
Sinistros	26.086	68.488
FINSOCIAL	30.659	16.428
ICMS	1.170	1.174
Outros	72.066	20.819
Total (*)	519.039	1.404.114

(*) Variação refere-se basicamente a saldos de incorporação da Kirton Seguros, Kirton Vida e Previdência e Kirton Capitalização.

9 Bens à venda - Salvados

a. Composição

	Consolidado	
	2018	2017
Auto	93.138	114.937
Ramos elementares	1.897	1.627
Subtotal	95.035	116.564
Redução ao valor recuperável	(20.839)	(29.764)
Total	74.196	86.800

b. Aging

	Consolidado	
	2018	2017
De 1 a 30 dias	31.918	33.514
De 31 a 60 dias	20.978	23.417
De 61 a 120 dias	14.689	19.686
De 121 a 365 dias	13.318	21.521
Acima 365 dias	14.132	18.426
Subtotal	95.035	116.564
Redução ao valor recuperável	(20.839)	(29.764)
Total	74.196	86.800

10 Ativos e passivos fiscais

a. Créditos tributários e previdenciários

	Controladora					
	2018		2017		2017	
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Impostos a compensar	205.923	44.839	250.762	155.566	8.632	164.198
Créditos e tributos diferidos (c-i)	-	313.873	313.873	-	-	-
Obrigações fiscais diferidas (c-ii)	-	(324.659)	(324.659)	-	-	-
Total	205.923	34.053	239.976	155.566	8.632	164.198

	Consolidado					
	2018		2017		2017	
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Impostos a compensar	883.396	54.185	937.581	639.494	17.799	657.293
Créditos e tributos diferidos (c-i)	-	1.119.037	1.119.037	-	957.180	957.180
Obrigações fiscais diferidas (c-ii)	-	(410.582)	(410.582)	-	(89.432)	(89.432)
Outros créditos tributários e previdenciários	5.778	18.954	24.732	5.466	18.085	23.551
Total	889.174	781.594	1.670.768	644.960	903.632	1.548.592

b. Tributos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Créditos e tributos diferidos (c-i)	-	(257.833)	(699.171)	(1.131.895)
Obrigações fiscais diferidos (c-ii)	-	341.899	1.192.436	1.234.723
Total	-	84.066	493.265	102.828

c. Origens dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

(i) Créditos tributários diferidos

	Controladora				
	Saldo em 2017	Consti-tuição	Rea-lização	Saldo de incorporação	Saldo em 2018
Provisão para riscos de crédito	60.083	4.024	(62)	1.597	65.642
Provisão para contingências fiscais	110.187	30.093	(3.072)	4.694	141.902
Provisão para contingências cíveis	6.479	37	(781)	2.321	8.056
Provisão para contingências trabalhistas	3.405	-	(260)	9.224	12.369
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	13.797	-	(13.797)	-	-
Outros	63.882	33.918	(14.211)	2.315	85.904
Total dos créditos tributários	257.833	68.072	(32.183)	20.151	313.873

	Controladora				
	Saldo em 2016	Constituição	Realização	Saldo de incorporação	Saldo em 2017
Provisão para riscos de crédito	16.722	43.362	(1)	1.597	60.083
Provisão para contingências fiscais	117.879	2.865	(10.557)	4.694	110.187
Provisão para contingências cíveis	5.510	1.429	(460)	6.479	6.479
Provisão para contingências trabalhistas	1.821	2.515	(931)	3.405	3.405
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	16.371	2.055	(4.629)	13.797	13.797
Outros	44.174	47.179	(27.471)	63.882	63.882
Total dos créditos tributários	202.477	99.405	(44.049)	257.833	

	Consolidado				
	Saldo em 2017	Consti-tuição	Rea-lização	Saldo de incorporação	Saldo em 2018
Provisão para riscos de crédito	720.429	82.952	(220.673)	1.597	584.305
Provisão para contingências fiscais	359.021	60.363	(125.503)	6.599	300.480
Provisão para contingências cíveis	380.263	201.284	(146.342)	2.602	437.807
Provisão para contingências trabalhistas	15.731	3.080	(6.580)	37.270	49.501
Provisão para desvalorização de títulos	35.629	-	(27.004)	-	8.625
Impairment - Ações	15.723	-	(11.736)	-	3.987
Outros (*)	363.802	58.272	(68.404)	3.065	356.735
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	1.890.598	405.951	(606.242)	51.133	1.741.440

11 - Participações Societárias

a) Participação em coligadas e controladas:

	Bradesco Argentina de Seguros S.A. (a) (b)	Bradesco Capitalização S.A.	Bradesco Vida e Previdência S.A.	Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	IRB - Brasil Resseguros S.A. (b)	Atlântica Companhia de Seguros	Bradesco Saúde S.A.	Bradesco Saúde Operadora de Planos S.A. (c)	Swiss Re Corporate Solutions Brasil (b)	Total
Dados 31 de dezembro de 2018										
Capital social	5.333	637.276	2.863.665	981.011	1.953.080.000	1.047.000	4.468.500	10.000	786.621	
Quantidade de ações possuídas: ON	40.014.802	309.373	193.699	221.002	47.520.213	2.207.711.864	20.870.945	17.576.237	172.560.054	
Percentual de participação	99,98	100,00	100,00	100,00	15,23	100,00	100,00	100,00	40,00	
Total de ativos	7.919	9.379.899	242.980.298	6.922.534	15.682.596	1.312.196	19.238.870	20.285	3.589.877	
Total de passivos líquidos de provisões judiciais	1.876	8.608.834	236.644.363	5.314.688	11.230.576	385.343	10.770.434	10.143	2.754.607	
Total das provisões judiciais	-	32.708	920.633	36.573	488.782	2.334	614.225	-	733	
Patrimônio líquido	6.043	738.357	5.415.302	1.571.273	3.963.238	924.519	7.855.211	10.142	834.537	
Total de receitas	4.370	7.061.706	51.829.646	6.211.251	7.036.160	185.625	23.902.653	215	973.422	
Lucro líquido/(prejuízo) do período	2.100	501.682	3.620.886	191.109	1.139.542	33.605	942.010	142	(27.494)	
Saldo em 1º de janeiro de 2017	7.323	467.918	5.389.740	2.042.537	662.435	551.263	5.840.566	-	-	14.961.782
Aumento (redução) de capital	-	-	(307)	(124.183)	-	500.000	131.364	-	-	506.874
Aquisição (baixa) de participação societária	-	-	-	-	(170.006)	-	-	-	490.000	319.994
Ações em tesouraria reconhecida em coligada	-	-	-	-	-	-	706	-	-	706
Ajustes acumulados de conversão reconhecida em coligada	-	-	-	-	(245)	-	-	-	-	(245)
Perdas atuariais em benefício pós-emprego reconhecido em coligada	-	-	-	-	(6.483)	-	-	-	-	(6.483)
Outorga de ações reconhecida em controlada	-	-	-	-	-	-	3.757	-	-	3.757
Variação cambial	(1.068)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.068)
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas	-	141.905	202.441	83.668	6.998	584	82.306	-	(163)	517.739
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	(251.510)	(3.050.000)	(125.177)	(125.802)	-	(111.275)	-	-	(3.663.764)
Resultado de equivalência patrimonial	475	435.086	2.799.206	106.007	176.128	(169.383)	468.527	-	(26.437)	3.789.609
Saldos em 31 de dezembro de 2017	6.730	793.399	5.341.080	1.982.852	543.025	882.464	6.415.951	-	463.400	16.428.901
Aumento/(redução) de capital	-	32.276	463.972	-	-	-	550.000	10.000	-	1.056.248
Ações em tesouraria reconhecida em coligada	-	-	-	-	-	-	(7.317)	-	-	(7.317)
Ajustes acumulados de conversão reconhecida em coligada	-	-	-	-	557	-	-	-	-	557
Perdas atuariais em benefício pós-emprego reconhecido em coligada	-	-	-	-	(3.665)	-	-	-	-	(3.665)
Outorga de ações reconhecida em controlada	-	-	-	-	-	-	(6.136)	-	-	(6.136)
Variação cambial	(2.788)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.788)
Amortização de ágio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.676)
Perdas por redução ao valor recuperável dos ativos (*)	-	-	-	-	-	-	-	-	(108.000)	(108.000)
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas	-	118.000	372.364	42.700	(1.917)	8.450	184.430	-	8.313	732.340
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	(707.000)	(4.383.000)	(645.388)	(106.116)	-	(223.727)	-	-	(6.065.231)
Resultado de equivalência patrimonial	2.100	501.682	3.620.886	191.109	174.277	33.605	942.010	142	(10.998)	5.454.813
Saldos em 31 de dezembro de 2018	6.042	738.357	5.415.302	1.571.273	606.161	924.519	7.855.211	10.142	344.039	17.471.046

	IRB - Brasil Resseguros S.A. (b)	Swiss Re Corporate Solutions Brasil (b)	Consolidado
Dados 31 de dezembro de 2018			
Capital social	1.953.080.000	786.621	
Quantidade de ações possuídas: ON	47.520.213	172.560.054	
Percentual de participação	15,23	40,00	
Total de ativos	15.682.596	3.589.877	
Total de passivos líquidos de provisões judiciais	11.230.576	2.754.607	
Total das provisões judiciais	488.782	733	
Patrimônio líquido	3.963.238	834.537	
Total de receitas	7.036.160	973.422	
Lucro líquido do período	1.139.542	(27.494)	
Saldo em 1º de janeiro de 2017	662.435	-	662.435
Aquisição de participação societária	(170.006)	490.000	319.994
Ajustes acumulados de conversão reconhecida em coligada	(245)	-	(245)
Perdas atuariais em benefício pós-emprego reconhecido em coligada	(6.483)	-	(6.483)
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas	6.998	(163)	6.835
Dividendos e juros sobre capital próprio	(125.802)	-	(125.802)
Resultado de equivalência patrimonial	176.128	(26.437)	149.691
Saldos em 31 de dezembro de 2017	543.025	463.400	1.006.425
Ajustes acumulados de conversão reconhecida em coligada (*)	557	-	557
Perdas atuariais em benefício pós-emprego reconhecido em coligada	(3.665)	-	(3.665)
Amortização de ágio	-	(8.676)	(8.676)
Perdas por redução ao valor recuperável dos ativos (*)	-	(108.000)	(108.000)
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas	(1.917)	8.313	6.396
Dividendos e juros sobre capital próprio	(106.116)	-	(106.116)
Resultado de equivalência patrimonial	174.277	(10.998)	163.279
Saldos em 31 de dezembro de 2018	606.161	344.039	950.200

- (a) Empresa sediada fora do Brasil.
- (b) Equivalência patrimonial com base em 30 de novembro de 2018.
- (c) Em agosto de 2018, houve a aquisição e aumento de capital da empresa Apore Holding S.A que teve sua denominação social alterada para Bradesco Saúde Operadora de Planos S.A., em processo de constituição junto à ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar.

(*) O teste de *impairment* do ágio, é efetuado anualmente de acordo com a legislação vigente, sendo efetuado com base na revisão no Plano de Negócios que revelou perda no investimento, considerando o aumento da sinistralidade e a significativa redução de prêmios em relação ao plano aprovado inicialmente. Em decorrência, verificou-se que o fluxo de caixa futuro trazido a valor presente representava um valor menor daquele registrado no investimento da Companhia. O valor recuperável foi estimado utilizando a abordagem de renda através da metodologia do fluxo de caixa descontado, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos de 14% e um valor da taxa de crescimento na perpetuidade de 5%, os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração em relação ao Plano de negócios e mercado, baseadas em dados históricos de fontes internas e externas.

	Data-base 31/12/2018
Investimento em coligada (Swiss Re)	332.229
Ágio	119.667
Investimento Total	451.896
Taxa de desconto	14% de acordo com a metodologia WACC
Taxa de crescimento na perpetuidade	5% baseada na taxa de crescimento de longo prazo do PIB juros
Premissas macroeconômicas	do tesouro EUA, média LTM, spread T-Bonds dos EUA, inflação
Valor presente dos fluxos de caixa futuros	343.896
Constituição de impairment no exercício	108.000

b. Participação de não controladores

A seguir estão apresentadas as informações financeiras resumidas da Odontoprev (controlada indireta), que possui participação de acionistas não controladores: A Odontoprev S.A. tem por objeto social a atividade de operação dos planos privados de assistência odontológica e, nesse sentido, a administração, comercialização ou disponibilização dos referidos planos destinados a pessoas jurídicas e/ou físicas, bem como a participação, como sócia, acionista ou cotista em outras sociedades civis ou comerciais, em empreendimentos comerciais de qualquer natureza, no Brasil e/ou no exterior, e a administração de bens próprios e/ou de terceiros.

Dados 31 de dezembro de 2018					
	Saldo em 2017	Aquisição	Depreciação	Baixa	Saldo em 2018
Sede					Barueri - SP
Capital Social	57.216	10.321	(17.144)	(23)	50.548
Quantidade de ações possuídas: ON	50.574	5.610	(13.698)	-	42.486
Percentual de participação	107.790	15.931	(30.842)	(23)	93.034
Total de ativos	64.972	10.249	(17.959)	(46)	57.216
Total de passivos líquidos de provisões judiciais	61.144	2.561	(13.131)	-	50.574
Provisões Judiciais	126.116	12.810	(31.090)	(46)	107.790
Patrimônio líquido	3.963.238	834.537	(1.074.068)	-	3.723.707
Total das receitas	1.643.105	973.422	1.643.105	-	4.159.652
Lucro líquido do período	330.546	(27.494)	330.546	-	1.074.068
31 de dezembro de 2018	165.240	165.240	165.240	-	165.240
Lucro atribuível a não controladores (*)	43.525	43.525	43.525	-	43.525
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos					
31 de dezembro de 2017	223.541	223.541	223.541	-	223.541
Lucro atribuível a não controladores (*)	133.652	133.652	133.652	-	133.652
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos					

(*) Não contempla o efeito de valores de juros sobre capital próprio distribuídos pela investida.

12 Imobilizado

	Controladora				
	Saldo em 2017	Aquisição	Depreciação	Baixa	Saldo em 2018
Bens móveis	57.216	10.321	(17.144)	(23)	50.548
Outras imobilizações	50.574	5.610	(13.698)	-	42.486
Total	107.790	15.931	(30.842)	(23)	93.034
	Controladora				
	Saldo em 2016	Aquisição	Depreciação	Baixa	Saldo em 2017
Bens móveis	64.972	10.249	(17.959)	(46)	57.216
Outras imobilizações	61.144	2.561	(13.131)	-	50.574
Total	126.116	12.810	(31.090)	(46)	107.790
	Consolidado				
	Saldo em 2017	Aquisição	Depreciação	Baixa	Saldo em 2018
Terrenos e imóveis	-	6.216	(47)	-	6.169
Bens móveis	81.859	16.144	(25.276)	(101)	72.903
Outras imobilizações	71.147	6.497	(18.584)	-	59.060
Total	153.006	28.857	(43.907)	(101)	138.132
	Consolidado				
	Saldo em 2016	Aquisição	Depreciação	Baixa	Saldo em 2017
Bens móveis	92.888	13.377	(24.186)	(220)	81.859
Outras imobilizações	84.518	5.359	(18.730)	-	71.147
Total	177.406	18.736	(42.916)	(220)	153.006

13 Intangível

a. Composição

	Controladora				
	Prazo amortização	Saldo em 2017	Aquisição/(Baixa) (*)	Amortização	Saldo em 2018
Sistema de computação (desenvolvido internamente)	5 anos	318.397	53.149	(73.827)	297.719
Total		318.397	53.149	(73.827)	297.719
	Controladora				
	Prazo amortização	Saldo em 2016	Aquisição/(Baixa) (*)	Amortização	Saldo em 2017
Sistema de computação (desenvolvido internamente)	5 anos	284.767	119.079	(85.449)	318.397
Total		284.767	119.079	(85.449)	318.397
	Consolidado				
	Prazo amortização	Saldo em 2017	Aquisição/(Baixa) (*)	Amortização	Saldo em 2018
Sistema de computação (desenvolvido internamente)	5 anos	1.203.203	(95.258)	(330.167)	777.778
Outros intangíveis	4 a 10 anos	13.662	43.786	(2.063)	55.385
Ágio (Goodwill) na aquisição de investimento - Nota 13b	-	501.597	145.793	-	647.390
Total		1.718.462	94.321	(332.230)	1.480.553

	Prazo amortização		Aquisição/(Baixa) (*)		Consolidado	
	Saldo em 2016	Amortização	Saldo em 2016	Amortização	Saldo em 2017	Saldo em 2017
Sistema de computação (desenvolvido internamente)	1.086.127	431.926	1.086.127	(314.850)	771.277	1.203.203
Outros intangíveis	9.885	16.793	9.885	(13.016)	(3.131)	13.662
Ágio (Goodwill) na aquisição de investimento - Nota 13b	500.296	1.301	500.296	-	501.597	
Total	1.596.308	450.020	1.596.308	(327.866)	1.269.444	1.217.462

(*) Objetivando melhorias nos controles dos itens relativos a desenvolvimentos internos de *software*, foi criada a área de Gestão Corporativa de Portfólio (GCP), com o objetivo de aperfeiçoar a configuração dos ativos considerados intangíveis e, para tanto, passou a utilizar-se de uma ferramenta para processo de gestão orçamentária e de portfólio de projetos, denominado de *Optimize*, modificando a forma do controle operacional dos componentes do ativo intangível, que passou a ser realizado por tipo de sistema e tipo de escopo. Em decorrência, em dezembro de 2018, houve a baixa de (R\$ 51.510) na controladora e (R\$ 386.265) no consolidado relativo a projetos descontinuados.

b. Ágio (Goodwill) na aquisição de investimentos da Odontoprev S.A. (controlada indireta)

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. É o alocado às unidades de negócio (UN) para fins de teste de *impairment*, as quais se beneficiam da combinação de negócios que originou o ágio.

O teste de *impairment* do ágio é efetuado anualmente, tendo o último sido realizado em 31 de dezembro de 2018. Neste teste foi empregada a abordagem de renda através da metodologia do fluxo de caixa descontado com abordagem baseada na natureza da unidade geradora de caixa avaliada, na existência de controle financeiro e operacional histórico da UN, na disponibilidade de projeções financeiras e em discussões com a Administração. O resultado do teste de *impairment* não indicou a necessidade de constituição de provisões para redução ao valor recuperável.

A seguir relacionamos as premissas utilizadas para realização do último teste de *impairment* da controlada indireta, Odontoprev S.A.

Moeda de projeção: Reais (R\$) em termos nominais, considerando o efeito inflacionário; Taxa de desconto: 14

18 Provisões técnicas e custos de aquisição diferidos
a. Composição - Seguros e Previdência complementar

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Provisão matemática de benefícios a conceder - VGBL	-	-	165.633.457	149.828.450
Provisão matemática de benefícios a conceder - PGBL	-	-	33.115.278	28.051.280
Provisão matemática de benefícios a conceder - Tradicional	-	-	13.421.784	12.379.887
Provisão matemática de benefícios concedidos	-	-	8.833.164	9.014.251
Provisão de sinistros a liquidar - PSL	270.220	122.041	5.818.525	5.700.686
Provisão matemática de benefícios a conceder - Vida	-	-	5.714.273	4.698.148
Provisão de prêmios não ganhos - PPNG	27.187	12	4.930.990	4.588.728
Provisão para riscos emitidos	27.037	12	4.772.455	4.040.426
Provisão para riscos não emitidos - PPNG-RVNE	150	-	158.535	162.688
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - (IBNR)	74.301	209	4.326.403	4.031.578
Provisão de resgates e outros valores a regularizar	-	-	2.248.238	2.037.006
Provisão matemática de benefícios a conceder - Remissão	-	-	1.218.860	1.051.507
Provisão de excedente financeiro - PEF	-	-	549.134	508.433
Provisão complementar de cobertura - PCC	-	-	-	847.592
Provisão de despesas relacionadas - PDR	22.239	139	558.190	444.343
Outras provisões técnicas (*)	172	-	4.199.958	2.080.524
Total das provisões (**)	394.209	122.401	250.568.254	225.262.413

(*) A linha de "Outras Provisões Técnicas" inclui substancialmente a Provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP) de R\$ 2.133.130 mil e a transferência de R\$ 2.007.136 mil das provisões matemáticas de benefícios a conceder e de benefícios concedidos de previdência, mediante autorização da SUSEP.

(**) Incremento na Controladora em 2018 refere-se a incorporação (Nota 1a).

b. Composição - Capitalização

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Provisão matemática para capitalização	-	-	7.153.034	6.130.073
Provisão para resgates	-	-	875.520	744.950
Provisão para despesas administrativas	-	-	97.596	103.795
Provisão para sorteios a realizar	-	-	41.690	55.764
Provisão para sorteios a pagar	-	-	19.115	19.711
Total	-	-	8.186.955	7.054.293

c. Movimentação das provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização

(i) Seguros - Auto, RE, Vida, Saúde, Odontológico e Previdência - Planos Tradicionais de Risco

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Saldo em 1º janeiro	122.401	136.749	32.280.105	30.894.862
(-) Seguros DPVAT e Retrocessões	(2.507)	(5.068)	(508.098)	(473.579)
Subtotal em 1º janeiro	119.894	131.681	31.772.007	30.421.283
Cisão parcial de carteira de grandes riscos (nota 28b)	-	-	-	(961.513)
Constituição	323.949	337	45.216.376	42.437.448
Reversão	(287.385)	(13.009)	(15.465.050)	(13.867.505)
Pagamento de sinistros, benefícios e resgates	(111.832)	(2.223)	(28.644.193)	(26.906.703)
Atualização monetária	(30.682)	3.107	1.567.478	648.995
(+) Saldo de Incorporação	377.577	-	499.657	-
Subtotal em 31 de dezembro	391.522	119.893	34.946.275	31.772.005
(+) Seguros DPVAT e retrocessões	2.688	2.508	602.842	508.100
Saldo em 31 de dezembro	394.209	122.401	35.549.117	32.280.105

(ii) Seguros - Vida com Cobertura de Sobrevivência (VGBL)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Saldo em 1º janeiro	150.197.053	130.050.438	150.197.053	130.050.438
(+) Recebimento de prêmios líquidos de carregamento	23.472.981	27.793.607	23.472.981	27.793.607
(-) Pagamento de benefícios	(29.218)	(25.602)	(29.218)	(25.602)
(-) Pagamento de resgates	(20.704.708)	(18.100.291)	(20.704.708)	(18.100.291)
(-) Atualização monetária e juros	7.865.567	12.648.221	7.865.567	12.648.221
(-) Portabilidades	(2.856.111)	(1.884.970)	(2.856.111)	(1.884.970)
(-) Outras movimentações	(128.092)	(284.350)	(128.092)	(284.350)
(+) Saldo de incorporação	8.263.135	-	8.263.135	-
Saldo em 31 de dezembro	166.080.607	150.197.053	166.080.607	150.197.053

Vida e Ramos Elementares - Sinistros brutos de resseguro

	Controladora - Ano de aviso do sinistro											
	Até 2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Montante estimado para os sinistros												
No ano do aviso	212.601	168.920	185.919	229.185	220.256	207.477	208.412	241.761	248.644	234.570	191.586	-
Um ano após o aviso	152.279	164.110	177.283	217.065	212.642	195.568	197.577	228.793	264.785	240.463	-	-
Dois anos após o aviso	218.981	169.846	184.555	220.404	217.792	201.417	203.635	246.278	276.041	-	-	-
Três anos após o aviso	237.779	172.349	185.216	215.502	220.281	212.303	219.957	248.619	-	-	-	-
Quatro anos após o aviso	244.804	174.675	189.937	217.232	226.437	226.683	226.738	-	-	-	-	-
Cinco anos após o aviso	250.844	172.704	191.286	227.852	231.158	233.195	-	-	-	-	-	-
Seis anos após o aviso	265.980	172.510	186.749	230.750	235.880	-	-	-	-	-	-	-
Sete anos após o aviso	279.474	178.903	186.623	233.435	-	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos após o aviso	287.207	181.675	188.657	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nove anos após o aviso	279.198	185.542	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez anos após o aviso	246.087	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estimativa dos sinistros na data-base 2018	246.087	185.542	188.657	233.435	235.880	233.195	226.738	248.619	276.041	240.463	191.586	2.506.243
Pagamentos de sinistros efetuados	(162.444)	(180.100)	(184.251)	(224.459)	(225.449)	(220.062)	(212.824)	(235.947)	(250.405)	(202.945)	(137.137)	(2.236.023)
Provisão de sinistros a liquidar	83.643	5.442	4.406	8.976	10.431	13.133	13.914	12.672	25.636	37.518	54.449	270.220

Vida, Automóvel/RCF e Ramos Elementares - Sinistros brutos de resseguro

	Consolidado - Ano de aviso do sinistro											
	Até 2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Montante estimado para os sinistros												
No ano do aviso	2.140.369	3.121.312	3.600.424	4.050.525	4.583.378	4.530.610	5.267.586	5.844.450	5.603.161	5.286.931	4.886.621	-
Um ano após o aviso	2.109.000	3.120.144	3.577.883	4.012.874	4.466.959	4.340.272	5.037.111	5.703.034	5.403.875	5.228.504	-	-
Dois anos após o aviso	2.108.599	3.123.730	3.582.547	3.998.653	4.469.439	4.335.883	5.040.397	5.635.989	5.392.120	-	-	-
Três anos após o aviso	2.112.803	3.116.891	3.588.891	4.010.436	4.492.137	4.354.108	4.932.658	5.583.553	-	-	-	-
Quatro anos após o aviso	2.119.680	3.155.079	3.617.505	4.006.666	4.526.739	4.330.243	4.912.805	-	-	-	-	-
Cinco anos após o aviso	2.118.497	3.164.313	3.626.859	4.041.451	4.347.478	4.353.815	-	-	-	-	-	-
Seis anos após o aviso	2.145.416	3.174.793	3.628.871	4.038.396	4.368.362	-	-	-	-	-	-	-
Sete anos após o aviso	2.162.616	3.184.752	3.609.457	4.060.602	-	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos após o aviso	2.182.785	3.173.618	3.625.192	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nove anos após o aviso	2.169.860	3.184.314	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez anos após o aviso	2.236.623	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estimativa dos sinistros na data-base 2018	2.236.623	3.184.314	3.625.192	4.060.602	4.368.362	4.353.815	4.912.805	5.583.553	5.392.120	5.228.504	4.886.621	47.832.511
Pagamentos de sinistros efetuados	(2.055.239)	(3.149.432)	(3.563.961)	(3.971.756)	(4.270.586)	(4.229.578)	(4.718.544)	(5.298.948)	(5.103.182)	(4.885.157)	(3.766.777)	(45.012.952)
Provisão de sinistros a liquidar	181.384	34.882	61.231	88.846	97.776	124.445	194.261	284.605	288.938	343.347	1.119.844	2.819.559

Não foram considerados no desenvolvimento de sinistros os seguros DPVAT no montante de R\$ 71.212, retrocessão de R\$ 19.089, seguro-saúde e Dental R\$ 2.927.151, estimativa de salvados e ressarcidos no montante de (R\$ 155.016), sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER) no montante de R\$ 136.036.

Vida e Ramos Elementares - Sinistros líquido de resseguro

	Controladora - Ano de aviso do sinistro											
	Até 2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Montante estimado para os sinistros												
No ano do aviso	142.824	168.949	186.586	219.275	223.771	209.239	217.649	242.975	259.582	233.629	181.243	-
Um ano após o aviso	148.409	165.533	178.099	208.019	219.952	203.984	211.187	239.736	247.787	239.843	-	-
Dois anos após o aviso	152.056	170.926	183.845	210.582	225.051	211.963	218.403	233.462	257.308	-	-	-
Três anos após o aviso	153.801	173.170	185.486	217.314	227.747	221.796	204.198	235.819	-	-	-	-
Quatro anos após o aviso	156.066	175.856	190.050	218.923	233.798	215.291	209.535	-	-	-	-	-
Cinco anos após o aviso	157.198	175.287	191.525	229.841	222.573	221.830	-	-	-	-	-	-
Seis anos após o aviso	157.987	175.934	187.242	227.653	226.880	-	-	-	-	-	-	-
Sete anos após o aviso	160.597	181.070	184.926	230.359	-	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos após o aviso	161.774	175.533	186.987	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nove anos após o aviso	158.959	177.935	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez anos após o aviso	181.227	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estimativa dos sinistros na data-base 2018	181.227	177.935	186.987	230.359	226.880	221.830	209.535	235.819	257.308	239.843	181.243	2.348.966
Pagamentos de sinistros efetuados	(159.150)	(174.100)	(182.632)	(221.565)	(217.151)	(208.778)	(197.656)	(224.478)	(235.682)	(202.945)	(137.137)	(2.161.274)
Provisão de sinistros a liquidar	22.077	3.835	4.355	8.794	9.729	13.052	11.879	11.341	21.626	36.898	44.106	187.692

O valor de Resseguro da PSL de produtos de Vida monta R\$ 2.716.158.

f. Aging de sinistros judiciais

	Controladora 2018			
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Sinistro bruto de resseguro	23.233	53.561	90.896</	

- b) Mediservice Operadora de Planos de Saúde S.A. – Auto de infração de ISSQN, decorrente de deduções de pagamentos realizados pelas operadoras de planos aos prestadores de serviços à saúde nas bases de cálculo deste imposto no período de 2007 a 2011, no valor atual de R\$207.976.
- c) Bradesco Auto/Re Companhia de Seguros – Auto de Infração no valor atual de R\$ 36.480, decorrente de atraso na entrega de arquivos digitais da escrituração contábil e fiscal, relativos ao ano de 2007, cuja exigibilidade está suspensa em razão de liminar concedida pelo TRF 2ª Região; e Auto de Infração no valor de R\$ 11.504, decorrente de atuação de PIS e COFINS relativo ao período de 07/2010 a 12/2011 sobre comissões devolvidas pelas corretoras sobre prêmios de apólices canceladas e ou restituídas, cuja exigibilidade encontra-se aguardando o julgamento de impugnação.
- d) Odontoprev S.A. – Auto de infração referente a contribuições previdenciárias relativas aos anos-calendários de 2010, 2011 e 2012, cumuladas com juros de mora e multa de ofício, nos montantes de R\$ 23.113 (Contribuição da Empresa e GILRAT/SAT) e R\$ 3.735 (Terceiros), Impugnação apresentada, sobreveio Acórdão da 9ª Turma da DRJ/Ribeirão Preto-SP, dando parcial provimento à impugnação, no sentido de reconhecer o caráter remuneratório e valor pós-decisão de R\$14.971. Em 07 de junho de 2016 a Companhia interpôs Recurso voluntário ao CARF.
- e) Bradesco Saúde S.A.- i) autuação proposta pela Fazenda Nacional relativa à multa regulamentar por atraso na entrega de arquivo magnético, cujo valor envolvido monta a R\$ 64.999, em 31 de dezembro de 2018, objeto de Execução Fiscal já garantida por seguro-garantia e de Mandado de Segurança visando a sua desconstituição, ii) auto de infração lavrado pela Prefeitura do Rio de Janeiro para cobrança do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza no período de janeiro de 2012 a novembro de 2016, no montante de R\$ 156.324, foi apresentada impugnação e encontra-se pendente de julgamento, iii) execuções fiscais propostas pela Prefeitura do Rio de Janeiro para cobrança Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza sobre suas atividades operacionais e na retenção de pagamentos de serviços de saúde, nos períodos de agosto de 2000 a janeiro de 2001 e maio de 1999 a junho de 2020, nos montantes atualizados para 31 de dezembro de 2018, de R\$ 53.443 e R\$ 82.295, respectivamente, e iv) autos de infração lavrados pela Prefeitura de Salvador para cobrança de Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza, sobre retenção de pagamentos de serviços de saúde e de pagamentos a corretores, nos períodos de maio 2008 a março de 2013 e maio de 2008 a dezembro de 2012, nos montantes de R\$ 52.077 e de R\$ 13.883, na posição de 31 de dezembro de 2018, respectivamente.
- f) Bradesco Seguros, Bradesco Vida e Previdência e Bradesco Capitalização – i) Discussão de PIS e COFINS oriundos das incorporações da Kirton Seguros, Kirton Vida e Previdência e Kirton Capitalização, em 31 de maio de 2018, nos valores de R\$ 810.608 (R\$ 782.976 em 31 de dezembro de 2017), R\$ 120.020 (R\$ 115.993 em 31 de dezembro de 2017) e de R\$ 151.629 (R\$ 146.219 em 31 de dezembro de 2017), respectivamente. Em 2008 transitou em julgado decisão final na ação judicial que se reconheceu inconstitucional o alargamento da base de cálculo de PIS e COFINS e definido o conceito de que faturamento corresponde ao resultado da venda de bens e serviços. A consequente redução da base de cálculo e a compensação de créditos fiscais autorizada por essa decisão deram origem a autuações fiscais decorrentes do entendimento da Receita Federal de que a base de cálculo desses tributos deve incluir todas as receitas advindas da atividade objeto social da empresa. Os processos estão em diversos estágios e têm curso na esfera judicial e administrativa federal. O risco desses processos é classificado como possível com base na avaliação dos advogados internos e externos.
- g) Bradesco Vida e Previdência – i) autuação fiscal relacionada a IRPJ e CSLL no montante de R\$ 21.956 (R\$ 21.029 em 31 de dezembro de 2017), onde a Companhia está contestando na esfera administrativa junto à Receita Federal do Brasil e ii) discussão referente à contribuição previdenciária (INSS) sobre aportes em planos de Previdência Privada, considerado pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas à incidência de tal contribuição, do período de julho de 2013 a dezembro de 2014 no montante de R\$ 12.209.

(iv) Processos cíveis

Referem-se à estimativa global de perdas com ações decorrentes do curso normal das operações, cujos valores estão sendo discutidos judicialmente pela Companhia e suas controladas. Não existem em curso passivos contingentes relevantes para os quais as chances de perdas sejam prováveis que não tenham sido razoavelmente estimados. Processos judiciais movidos por terceiros visando obter vínculo empregatício são provisionados com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

(v) Movimentação das provisões judiciais constituídas

	Controladora			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 1º janeiro de 2018	304.895	8.293	16.093	329.281
Constituições líquidas de reversões e baixa	105.261	2.080	2.568	109.909
Pagamentos	(37.370)	(1.642)	(4.021)	(43.033)
Saldo de incorporação (nota 1a)	23.647	22.190	5.503	51.340
Atualização monetária	18.952	-	-	18.952
Saldo em 31 de dezembro de 2018	415.385	30.921	20.143	466.449

	Controladora			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 1º janeiro de 2017	299.445	4.327	13.567	317.339
Constituições líquidas de reversões e baixa	-	5.314	6.222	11.536
Pagamentos	(3.550)	(1.348)	(3.696)	(8.594)
Atualização monetária	9.000	-	-	9.000
Saldo em 31 de dezembro de 2017	304.895	8.293	16.093	329.281

	Consolidado				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outras provisões	Total
Saldo em 1º janeiro de 2018	945.354	39.417	1.011.647	29.119	2.025.537
Constituições líquidas de reversões e baixa	(63.750)	11.962	332.959	17.540	298.711
Pagamentos	(158.643)	(12.511)	(193.789)	(3.453)	(368.396)
Transferência	26.688	-	-	(26.688)	-
Saldo de incorporação	31.860	86.915	6.178	-	124.953
Atualização monetária	49.933	24	181	-	50.138
Saldo em 31 de dezembro de 2018	831.442	125.807	1.157.176	16.518	2.130.943

	Consolidado				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outras provisões	Total
Saldo em 1º janeiro de 2017	1.195.816	31.465	884.563	1.408	2.113.252
Constituições líquidas de reversões e baixa	(299.843)	13.832	352.971	27.711	94.671
Pagamentos	(13.405)	(5.891)	(226.420)	-	(245.716)
Atualização monetária	62.786	11	533	-	63.330
Saldo em 31 de dezembro de 2017	945.354	39.417	1.011.647	29.119	2.025.537

20 Patrimônio líquido

a. Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 774.414 (724.802 em 2017) ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal. De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

23 Transações e saldos com partes relacionadas

	Controladora	
	2018	2017
Ativo	481.278	448.489
Disponibilidades	190	323
Banco Bradesco S.A. (controlador final)	190	323
Equivalentes de caixa	12.176	10.177
Banco Bradesco S.A. (controlador final)	12.176	10.177
Aplicações (iii)	31.536	31.834
Banco Bradesco S.A.(controlador final) (iii)	31.536	31.834
Outros créditos operacionais	161.672	157.923
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros (controlada direta) (i)	23.298	39.124
Bradesco Capitalização S.A. (controlada direta) (i)	3.757	6.003
Bradesco Saúde S.A. (controlada direta) (i)	34.900	56.003
Bradesco Vida e Previdência S.A. (controlada direta) (i)	30.027	39.912
Mediservice - Operadora Planos de Saúde S.A.(controlada indireta) (i)	259	364
Atlântica Companhia de Seguros (controlada direta) (i)	1.032	1.926
Swiss Re Corporate Solutions S.A. (empresa ligada) (v)	-	14.591
IRB Brasil Resseguros S.A. (empresa ligada) (v)	68.399	-
Títulos e créditos a receber - Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	275.704	248.232
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros (controlada direta)	45.388	25.177
Bradesco Capitalização S.A. (controlada direta)	-	106.510
Bradesco Saúde S.A. (controlada direta)	223.727	111.275
IRB Brasil Resseguros S.A. (empresa ligada)	6.589	5.270
Passivo	1.258.713	974.294
Obrigações a pagar	319	6.166
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros (controlada direta)	319	5.964
Bradesco Vida e Previdência S.A. (controlada direta)	-	202
Prêmios Cedidos ao Ressegurador a pagar	492	-
IRB Brasil Resseguros S.A. (empresa ligada)	492	-
Operações com seguradora – cosseguro cedido	3.530	820
Bradesco Vida e Previdência S.A. (controlada direta)	3.530	820
Dividendos a pagar	1.254.372	967.308
Bradseg Participações S.A. (controladora direta)	1.175.106	967.308
Banco Bradesco S.A. (controlador final)	79.266	-
Total (ativo - passivo)	(777.435)	(525.805)

	Consolidado	
	2018	2017
Ativo	18.628.774	13.961.474
Disponibilidades	52.450	251.914
Banco Bradesco S.A. (controlador final)	52.450	251.914
Equivalentes de caixa	12.176	10.177
Banco Bradesco S.A. (controlador final)	12.176	10.177
Aplicações financeiras (iii)	18.436.847	13.577.701
Banco Bradesco S.A. (controlador final)	18.436.847	13.577.701
Títulos e créditos a receber – Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	6.589	5.270
IRB Brasil Resseguros S.A. (empresa ligada)	6.589	5.270
Valores a receber (v)	120.712	116.412
Banco Bradesco S.A.(controlador final)	5.136	86.774
Europ Assistance Brasil Serviços de Assistência S.A. (empresa ligada)	89	6.463
Bradseg Promotora de Vendas S.A (empresa ligada)	1.173	749
Swiss Re Corporate Solutions S.A. (empresa ligada)	805	15.112
IRB Brasil Resseguros S.A.(empresa ligada)	108.474	-
Fleury S.A. (empresa ligada)	4.997	7.314
Guilher Comércio, Importação, Exportação, e Distribuição Medicamentos e Tecnologia para Saúde Ltda. (empresa ligada)	38	-
Passivo	1.410.250	1.069.710
Sinistros a pagar	93.902	87.622
Fleury S.A. (empresa ligada)	85.504	85.882
Novamed Gestão de Clínicas Ltda. (empresa ligada)	2.336	1.740
Guilher Comércio, Importação, Exportação, e Distribuição Medicamentos e Tecnologia para Saúde Ltda. (empresa ligada)	6.016	-

Lucro líquido do exercício	5.230.068	4.004.233
Constituição da reserva legal	(208.020)	(135.002)
Base de cálculo dos dividendos	5.022.048	3.869.231
Dividendos propostos no exercício	1.255.555	967.308
Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado do exercício	25,00%	25,00%

b. Atos Societários

Em 29 de junho de 2018, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a incorporação da empresa ligada Kirton Seguros S.A., com base nos balanços patrimoniais levantados em 31.05.2018. A referida operação foi feita através do aporte de capital realizado por seu controlador indireto Banco Bradesco. A incorporação ocorreu mediante aprovação prévia da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, conforme carta homologatória eletrônica SUSEP nº 4/2018 e correspondente laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil, elaborado para a data-base de 31 de maio de 2018. Este ato societário foi aprovado pela Portaria SUSEP nº 7.208, de 14 de setembro de 2018. Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 22 de outubro de 2018, foi deliberada a redução de capital no montante de R\$ 36,037 milhões, sem alteração no número de ações. Este ato societário encontra-se em fase de aprovação na Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

c. Reserva de capital (mudança de participação em controlada)

Constituída em virtude da combinação de negócios, por aquisição de participação acionária da controlada indireta Odontoprev S.A. Desta forma a Bradesco Saúde S.A., controlada direta, em 2 de janeiro de 2014 passou a deter 50,01% do capital total da Odontoprev S.A., e registrou em seu patrimônio líquido a parcela correspondente ao custo por aquisição dessas ações.

d. Ações em Tesouraria

Constituída pelo reconhecimento da contabilização reflexa das ações em tesouraria da controlada indireta Odontoprev S.A. originadas através de aquisição de sua própria emissão de ações para lastrear as opções de compra de ações outorgadas nos anos de 2011 a 2015, e correspondente às ações em tesouraria do investimento do IRB Brasil Resseguros S.A. no montante total de R\$ 11.165.

Constituída também pelas frações das ações detidas pelos acionistas minoritários da Kirton Seguros que pela aplicação da relação de troca resultaram em frações de ações que não asseguraram o direito ao recebimento de uma ação da Bradesco Seguros e serão reembolsadas pelo valor patrimonial a preço de mercado da Kirton Seguros no montante de R\$ 13.325.

e. Reserva legal

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

f. Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral.

21 Demonstração do cálculo do patrimônio líquido ajustado e adequação de capital Gestão de Capital

O principal objetivo da Companhia em relação à gestão de capital é manter níveis de capital suficientes para atender os requerimentos regulatórios determinados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), além de otimizar o retorno sobre capital para os acionistas.

a. Patrimônio líquido ajustado e adequação de capital

Em atendimento à Resolução CNSP nº 321/2015 e alterações posteriores, as Sociedades Supervisionadas deverão apresentar Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) igual ou superior ao Capital Mínimo Requerido (CMR), equivalente ao maior valor entre o capital base e o Capital de Risco (CR).

A Companhia está apurando o CR com base nos riscos de subscrição, crédito, mercado e operacional como demonstrado abaixo:

	2018
Patrimônio líquido contábil	19.307.675
Ajustes Contábeis:	(17.910.527)
(-) Participações societárias	(17.471.046)
(-) Despesas antecipadas	(6.874)
(-) Créditos Tributários	(132.287)
(-) Ativos intangíveis	(297.719)
(-) Obras de arte	(2.601)
Ajustes associados à variação dos valores econômicos (****):	7.191
(+) Superávit entre provisões e fluxo realista de prêmios/contribuições registradas	7.191
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	1.404.339
Capital mínimo requerido (CMR) - (Maior valor entre I e II)	328.665
Capital base (I)	15.000
Capital adicional com correlação (II) ()	328.665
Capital adicional de risco de subscrição	49.928
Capital adicional de risco de crédito	145.419
Capital adicional de risco de mercado	231.867
Capital adicional de risco operacional	1.084
Efeito da correlação (benefício)	(99.633)
Suficiência de capital (PLA – CMR)	1.075.674
Ativos líquidos	753.614
Suficiência de ativos garantidores dos ativos líquidos (**)	449.512
Capital de risco deduzido dos ajustes econômicos para fins de índice de liquidez (***)	330.806
Índice de liquidez em relação ao CR % (****)	136%

(*) Cálculo de Capital de Risco é a soma do capital de risco de crédito, mercado, subscrição e operacional aplicado o benefício da correlação conforme Resolução CNSP nº 321/2015 e alterações subsequentes.

(**) Suficiência dos Ativos Líquidos, conforme determinado pela Resolução CNSP nº 360/2017, em relação ao total de provisões técnicas líquidas dos valores redutores da necessidade de cobertura.

(***) Capital de Risco deduzido dos ajustes econômicos para fins de índice de liquidez: Corresponde ao valor do Capital Mínimo Requerido calculado com base no Capital de Risco de Mercado sem considerar os fluxos não registrados e demais capitais inalterados (subscrição, crédito e operacional).

(****) O Índice de liquidez em relação ao Capital de Risco Requerido pela Resolução CNSP nº 360/2017 é de no mínimo 20%.

(*****) Os ajustes associados à variação dos valores econômicos estão apresentados Líquidos dos efeitos tributários de IRPJ e CSLL conforme disposto na Resolução 343/2016.

22 Benefícios a empregados Planos de previdência complementar

A contribuição para os planos durante o período montou a R\$ 79.384 (R\$ 73.406 em 2017) na controladora e R\$ 125.790 (R\$ 109.995 em 2017) no consolidado, que estão integralmente cobertos por provisões técnicas, que totalizam R\$ 397.751 (R\$ 393.265 em 31 de dezembro de 2017) na controladora e R\$ 809.556 (R\$ 846.824 em 31 de dezembro de 2017) no consolidado, sendo: benefícios concedidos R\$ 145.692 (R\$ 174.684 em 31 de dezembro de 2017) na controladora e R\$ 359.708 (R\$ 423.279 em 31 de dezembro de 2017) no consolidado, benefícios a conceder R\$ 252.059 (R\$ 218.581 em 31 de dezembro de 2017) na controladora e R\$ 449.848 (R\$ 423.545 em 31 de dezembro de 2017) no consolidado. Essas provisões técnicas estão integralmente cobertas por Fundos de Investimentos Especialmente Constituídos (FIEs) na controlada, Bradesco Vida e Previdência S.A. Além desse benefício, o Grupo oferece aos seus funcionários e administradores seguro-saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional.

	Controladora	
	2018	2017
Receitas	1.054.624	1.076.590
Comissão cosseguro cedido	3.655	3.831
Bradesco Vida e Previdência S.A. (controlada direta)	3.655	3.831
Rateio das despesas administrativas (i)	982.881	1.045.614
Atlântica Companhia de Seguros S.A. (controlada direta)	15.695	18.862
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros S.A. (controlada direta)	262.498	289.297
Bradesco Capitalização S.A.(controlada direta)	42.750	43.626
Bradesco Saúde S.A. (controlada direta)	379.054	380.942
Bradesco Vida e Previdência S.A. (controlada direta)	279.395	308.930
Mediservice - Operadora Planos de Saúde S.A. (controlada indireta)	3.489	3.957
Comissão sobre prêmio cedido em resseguro	28.717	-
IRB Brasil Resseguros S.A. (empresa ligada)	28.717	-
Receita de juros	4.178	1.504
Banco Bradesco S.A. (controlador final)	4.178	1.504
Recuperação de indenização cosseguro cedido	29.786	25.641
Bradesco Vida e Previdência S.A. (controlada direta)	29.786	25.641
Recuperação com aluguéis	5.407	-
Banco Bardesco S.A. (controlador)	5.407	-
Despesas	(147.209)	(142.639)
Cosseguro cedido	(26.377)	(28.068)
Bradesco Vida e Previdência S.A. (controlada direta)	(26.377)	(28.068)
Despesas com aluguéis	(46.856)	(48.725)
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A. (empresa ligada)	(45.131)	(47.199)
Banco Bradesco S.A. (controlador final)	(1.7	

Consolidado			
	2018	2017	
Serdil Serviço Especializado em Radiodiagnóstico Ltda (empresa ligada)	46	-	
Obrigações a pagar	16.996	13.257	
BSP Affinity Ltda. (empresa ligada)	3.000	3.000	
Europ Assistance Brasil Serviços de Assistência S.A. (empresa ligada)	3.269	-	
Bradesco Corretora de Seguros Ltda. (empresa ligada)	2	7	
Nível S.A. (empresa ligada)	1.520	-	
Fidelity Serviços e Contact Center S.A. (empresa ligada)	5	-	
Banco Bradesco Cartões S.A. (empresa ligada)	29	250	
Companhia Brasileira de Soluções e Serviços - Alelo (empresa ligada)	636	-	
Banco Bradescard S.A. (empresa ligada)	135	-	
Europ Assistance Brasil Serviços de Assistência S.A. (empresa ligada)	8.400	10.000	
Prêmio cedido ao ressegurador a pagar	41.528	-	
IRB Brasil Resseguros S.A. (empresa ligada)	41.528	-	
Dividendos a pagar	1.254.372	967.308	
Bradesco Participações S.A. (controladora)	1.175.106	967.308	
Banco Bradesco S.A. (controlador final)	79.266	-	
Provisão excedente técnico	3.452	1.523	
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (empresa ligada)	2.228	1.204	
Elo Participações S.A. (empresa ligada)	424	-	
IBI Promotora de Vendas S.A. (empresa ligada)	61	61	
Odontoprev S.A. (empresa ligada)	139	-	
Fleury S.A. (empresa ligada)	35	-	
Cielo S.A. (empresa ligada)	242	88	
Fidelity Processadora e Serviços S.A. (empresa ligada)	294	74	
Servinet Serviços Ltda. (empresa ligada)	-	45	
Europ Assistance do Brasil Serviços de Assistência S.A. (empresa ligada)	29	41	
Braspag - Tecnologia em Pagamento Ltda. (empresa ligada)	-	5	
Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. (empresa ligada)	-	3	
Aliança Pagamentos e Participações Ltda (empresa ligada)	-	2	
Total (ativo - passivo)	17.218.524	12.891.764	

- (i) Refere-se ao rateio de despesas administrativas compartilhadas que é efetuado a partir de aplicações de percentuais de alocação para cada sociedade filiada, sobre o total de despesas incorridas pela sociedade de comando do Grupo Bradesco Seguros, no desenvolvimento de atividades de: a) administração financeira; b) tecnologia da informação; c) administração; d) jurídico; e) recursos humanos; f) marketing e g) corporativo, percentuais estes definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na Convenção do Grupo Bradesco Seguros.
- (ii) Despesas com taxa de custódia, CBLC, CETIP, SELIC, Cartório, serviços de ações escriturais, taxa de administração de fundos e oscilação cambial.
- (iii) Refere-se a operações compromissadas, letras financeiras e ações.
- (iv) Refere-se à prestação de serviços de processamento de informações relacionados a sinistros, benefícios de farmácia, assistência de viagens, consultoria comercial em seguros no desenvolvimento de produtos, assistência 24 horas, tecnologia em rastreadores e localizadores, tecnologia da informação, Call Center e alimentação (Alelo).
- (v) Refere-se a prêmio de resseguro, comissão de resseguro, prêmio a receber, sinistro a receber e valores a receber.
- (vi) Recuperação de receita, contraprestação e receita de corresponsabilidade.

a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- montante global anual da remuneração dos Administradores, que é aprovada em Reunião de Diretoria, conforme determina o Estatuto Social.
- verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores do Grupo Bradesco Seguros.

Foi determinado o valor máximo de R\$ 21.250, líquido de encargos sociais, para remuneração dos Administradores e de R\$ 16.250 para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Benefícios de curto prazo a Administradores da Controladora			
	2018	2017	
Proventos	38.642	34.507	
Encargos sociais	8.694	7.764	
Planos de previdência complementar de contribuição definida	38.567	36.284	
Total	85.903	78.555	

O Grupo não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

b. Benefícios nas investidas

A Odontoprev S.A. controlada indireta da Companhia concede opções de compra de ações (*stock options*) que são exercidas em data futura após um período de carência, cujo exercício da opção é sujeito a permanência do beneficiário por um período determinado de tempo prestando serviços para a Odontoprev (condição denominada como *vesting condition* pelo CPC 10 (R1)). A cada data de outorga da opção, a Odontoprev calcula o valor justo de cada opção segundo a metodologia financeira, "Black & Scholes", levando em consideração diversos fatores, como volatilidade das ações, preço de exercício da ação, preço de mercado das ações, período de carência, taxa de desconto livre de risco, entre outros fatores. A despesa do programa de opções de compra de ações é registrada segundo o período de competência e conforme o beneficiário presta serviços para a Companhia até a data em que o instrumento de capital poderá ser adquirido pelo beneficiário.

(j) Reserva reflexa opções de ações

As reservas reflexas oriundas de benefício a empregados concedidos pela Controlada OdontoPrev S.A., em 31 de dezembro de 2018 são de R\$ (19.406) (R\$ (13.270) em 31 de dezembro de 2017), constituídas por:

- Opções outorgadas/provisão de vendas de ações R\$ (5.188), (R\$ (4.775) em 31 de dezembro de 2017);
- Outorga de opções de ações diferidas R\$ (1.674), (R\$ (6.035) em 31 de dezembro de 2017);
- Capital adicional integralizado R\$ (12.544), (R\$ (12.010) em 31 de dezembro de 2017).

c. Outros
A Companhia realiza operações, decorrentes de seus produtos com partes relacionadas, incluindo membros do pessoal-chave da Administração.

24 Principais ramos de atuação

Ramos	Consolidado - 2018			
	Prêmios ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %	
Saúde coletivo	21.707.770	86,91	4,64	
Seguro de pessoas	5.387.820	23,42	16,47	
Automóvel/RCF	3.949.222	62,00	16,91	
Saúde individual	1.586.426	123,35	0,30	
Previdência riscos	760.953	22,54	9,29	
Odontológico	1.568.046	43,89	10,79	
Compreensivo residencial	491.736	18,09	26,80	
Habitacional	306.835	16,92	0,05	
Riscos diversos	156.558	22,51	23,76	
DPVAT	149.686	81,27	1,20	
Rural	116.820	60,30	26,91	
Compreensivo empresarial	129.980	42,07	31,16	
Garantia estendida	172.277	10,39	60,75	
Marítimo/aeronáutico	30.601	97,67	97,67	
Responsabilidade civil	5.227	31,45	28,70	
Demais	113.012	94,57	7,02	
Total	36.632.969			

Ramos	Consolidado - 2017			
	Prêmios ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %	
Saúde coletivo	20.414.477	90,01	4,82	
Seguro de pessoas	4.550.261	28,70	18,85	
Automóvel/RCF	4.063.039	65,81	16,72	
Saúde individual	1.677.333	111,99	0,29	
Odontológico	1.428.840	44,70	10,19	
Previdência riscos	663.546	21,42	11,46	
Compreensivo residencial	429.455	18,98	24,03	
Habitacional	274.365	19,05	0,07	
DPVAT	176.437	82,91	1,19	
Riscos diversos	157.746	18,37	35,03	
Compreensivo empresarial	132.654	25,63	33,74	
Garantia estendida	271.910	14,84	67,82	
Rural	103.622	74,50	23,94	
Riscos nomeados e operacionais	96.515	58,05	12,72	
Transporte nacional/internacional/RC cargas	76.602	67,50	21,41	
Marítimo/aeronáutico/petróleo	55.843	78,51	18,54	
Responsabilidade civil	9.571	(75,78)	28,61	
Demais	198.986	65,36	3,69	
Total	34.781.202			

25 Detalhamento das contas de resultado

a. Prêmios emitidos	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Prêmios diretos	256.764	26.858	37.834.497	35.845.594
Prêmios de cosseguros aceitos	-	-	66.111	134.196
Prêmios convênio DPVAT	-	-	150.043	177.190
Prêmios cedidos cosseguros	(25.372)	(26.521)	(45.541)	(49.713)
Total	231.392	337	38.005.110	36.107.267

b. Sinistros ocorridos

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Sinistros diretos	(92.572)	(14.739)	(26.310.919)	(25.871.645)
Sinistros de cosseguros aceitos e retrocessões	(2)	-	(24.185)	(95.135)
Sinistros de consórcios e fundos	-	-	(125.796)	(146.598)
Serviço de assistência	(7.468)	-	(99.375)	(61.488)
Recuperação de sinistros	29.786	25.641	123.991	122.836
Salvados e ressarcimentos	1.951	-	496.671	494.853
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	11.453	4.315	(32.558)	(191.910)
Total	(58.612)	15.217	(25.972.171)	(25.749.087)

c. Custo de aquisição - Seguros

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Comissões sobre prêmios emitidos	(50.111)	(3.877)	(2.582.132)	(2.242.254)
Comissões sobre prêmios cancelados	-	-	54.467	66.667
Comissões sobre prêmios restituídos	-	-	8.307	9.277
Comissões sobre prêmios de cosseguros cedidos	3.655	3.831	5.977	6.846
Despesa com inspeção de riscos	-	-	(30.250)	(37.255)
Comissões de riscos	-	-	(33.777)	(74.994)
Variação dos custos de aquisição diferidos	-	-	(55.401)	(488.997)
Despesa de agenciamento	-	-	(453.414)	(578.419)
Outros custos de aquisição	(12.203)	(2)	(86.212)	(196.073)
Total	(58.659)	(48)	(3.172.435)	(3.535.202)

d. Outras receitas e (despesas) operacionais - Seguros

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Despesas com administração de apólice	(1.390)	-	(60.946)	(66.830)
Operação com DPVAT	-	-	(17.024)	(19.026)
Receitas/Despesas de seguros	4.912	446.474	(783.760)	(374.353)
Despesas com encargos sociais	(269)	(324)	(9.711)	(13.156)
Constituição de provisão para contingências civéis	1.764	(2.526)	36.737	48.193
Constituição de provisão para riscos sobre créditos	(41.420)	(58.407)	(197.857)	(51.287)
Outras receitas e (despesas) operacionais	(1.091)	(21.579)	104.208	(74.417)
Total	(37.494)	363.638	(928.353)	(550.876)

e. Resultado com resseguro

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Prêmios resseguros cedidos (nota 7c)	(694)	-	(87.015)	(177.566)
Variação das provisões técnicas - Resseguro cedido	228	-	(530)	(26.549)
Recuperação de indenização de resseguro (nota 7c)	(30.712)	(11.742)	12.508	111.458
Variação da provisão IBNR - Resseguro	1.995	(543)	1.359	(51.073)
Outras receitas e despesas operacionais - resseguro	-	-	(863)	(476)
Total	(29.183)	(12.285)	(74.341)	(144.206)

	Consolidado	
	2018	2017
Despesas com prestação de serviços (iv)	(777.048)	(735.869)
Companhia Brasileira de Gestão de Serviços (empresa ligada)	(110.219)	(117.789)
CEABS Serviços S.A. (empresa ligada)	(64.077)	(92.409)
BSP Affinity Ltda. (empresa ligada)	(36.000)	(36.000)
Europ Assistance Brasil Serviços de Assistência S.A. (empresa ligada)	(410.759)	(358.225)
Prevsaude Comercial de Produtos e de Benefícios de Farmácia Ltda. (empresa ligada)	(1.891)	(1.953)
Scopus Soluções em TI S.A. (empresa ligada)	(5.615)	(3.036)
Scopus Desenvolvimento de Sistemas Ltda. (empresa ligada)	(2.457)	(2.493)
Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A. (empresa ligada)	(304)	-
Guilher Comércio, Importação, Exportação, e Distribuição Medicamentos e Tecnologia para Saúde Ltda. (empresa ligada)	(5.073)	(5.108)
Fidelity Serviços e Contact Center S.A. (empresa ligada)	(28.166)	(28.740)
Companhia Brasileira de Soluções e Serviços (empresa ligada)	(100.275)	(90.116)
Nível S.A. (empresa ligada)	(12.134)	-
Fleury S.A. (empresa ligada)	(64)	-
Braspag - Tecnologia em Pagamento Ltda. (empresa ligada)	(14)	-
Despesa com comissão	(70.604)	(75.243)
Bradseg Promotora de Vendas S.A. (empresa ligada)	(16.105)	(13.064)
Bradesco Corretora de Seguros Ltda. (empresa ligada)	(1.420)	(859)
Baneb Corretora de Seguros Ltda. (empresa ligada)	(174)	(278)
Banco Bradesco Cartões S.A. (empresa ligada)	(8.533)	(8.888)
BPAR Corretagem de Seguros Ltda. (empresa ligada)	(41.642)	(52.154)
Kirtan Corretora de Seguros S.A. (empresa ligada)	(123)	-
Banco Bradescard S.A. (empresa ligada)	(2.478)	-
IBI Promotora de Vendas S.A. (empresa ligada)	(129)	-
Prêmio cedido ao ressegurador	(63.916)	-
IRB Brasil Resseguros S.A. (empresa ligada)	(63.916)	-
Sinistros avisados	(671.522)	(556.740)
Fleury S.A. (empresa ligada)	(572.320)	(545.154)
Novamed Gestão de Clínicas Ltda. (empresa ligada)	(17.097)	(11.586)
Guilher Comércio, Importação, Exportação, e Distribuição Medicamentos e Tecnologia para Saúde Ltda. (empresa ligada)	(81.856)	-
Serdil Serviço Especializado em Radiodiagnóstico Ltda. (empresa ligada)	(166)	-
Papaiz Associados S/C Ltda. (empresa ligada)	(29)	-
Instituto de Radiologia de Natal Ltda. (empresa ligada)	(6)	-
Radiodonto Natal Ltda. (empresa ligada)	(48)	-
Despesa com doações	(325)	(341)
Fundação Bradesco (empresa ligada)	(325)	(341)
Total (receita - despesa)	(1.504.928)	(1.338.186)

- (i) Refere-se ao rateio de despesas administrativas compartilhadas que é efetuado a partir de aplicações de percentuais de alocação para cada sociedade filiada, sobre o total de despesas incorridas pela sociedade de comando do Grupo Bradesco Seguros, no desenvolvimento de atividades de: a) administração financeira; b) tecnologia da informação; c) administração; d) jurídico; e) recursos humanos; f) marketing e g) corporativo, percentuais estes definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na Convenção do Grupo Bradesco Seguros.
- (ii) Despesas com taxa de custódia, CBLC, CETIP, SELIC, Cartório, serviços de ações escriturais, taxa de administração de fundos e oscilação cambial.
- (iii) Refere-se a operações compromissadas, letras financeiras e ações.
- (iv) Refere-se à prestação de serviços de processamento de informações relacionados a sinistros, benefícios de farmácia, assistência de viagens, consultoria comercial em seguros no desenvolvimento de produtos, assistência 24 horas, tecnologia em rastreadores e localizadores, tecnologia da informação, Call Center e alimentação (Alelo).
- (v) Refere-se a prêmio de resseguro, comissão de resseguro, prêmio a receber, sinistro a receber e valores a receber.
- (vi) Recuperação de receita, contraprestação e receita de corresponsabilidade.

f. Receitas de contribuições e prêmios de VGBL

	Consolidado	
	2018	2017
VGBL	23.492.119	27.860.026
PGBL	2.461.808	3.017.687
Previdência	157.416	154.877
Total	26.111.343	31.032.590

g. Outras receitas e (despesas) operacionais - Previdência

	Consolidado	
	2018	2017
Reversão/provisão para riscos sobre outros créditos	85.526	(209.241)
Provisão para contingências	(158.004)	(114.298)
Outras receitas/despesas operacionais	14.880	6.110
Total	(57.598)	(317.429)

h. Outras receitas e (despesas) operacionais - Capitalização

	Consolidado	
	2018	2017
Receita com baixa de títulos prescritos	40.555	32.808
Constituição/reversão de provisão para contingências civéis	(985)	194
Outras	9.36	

27 Outras Informações

a. Relatório do Comitê de Auditoria

O resumo do relatório do Comitê de Auditoria foi divulgado junto com as demonstrações contábeis do Banco Bradesco S.A. (acionista controlador final) em 5 de fevereiro de 2019, no jornal Valor Econômico.

b. Transação com Swiss Re

Em julho de 2017, a Bradesco Seguros S.A. ("Bradesco Seguros") e a Swiss Re Corporate Solutions Ltd. ("Swiss Re Corso"), concluíram a transação operacional, mediante assinatura de acordo de acionista, pelo qual: (i) a Bradesco Seguros alineou, à Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S/A ("Swiss Re Corporate Solutions Brasil"), parte das suas operações de seguros de P&C (Property and Casualty), que compreende a carteira dos ramos Aeronáutico, Marítimo, Responsabilidade Civil e de transportes ("Seguros de Grandes Riscos"), e Swiss Re passou a ter acesso exclusivo à rede de distribuição da Bradesco Seguros, composta por mais de 140 sucursais, mais de 4.700 agências do Banco Bradesco e cerca de 40.000 corretores e agentes de seguros cadastrados para explorar a comercialização dos Seguros de Grandes Riscos. Também, como parte da transação, cerca de 120 profissionais especialistas no segmento de Grandes Riscos da Bradesco Seguros passaram a integrar a Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A. Tal transação produziu um efeito positivo no resultado do período, líquido dos efeitos fiscais, de R\$ 267.527; e (ii) a Bradesco Seguros passou a deter participação acionária de 40% na Swiss Re Corporate Solutions Brasil representada pelo total de 172.560.054 ações escriturais, ordinárias e nominativas, adquiridas a valor justo, no montante total de R\$ 490.000.

A transação foi aprovada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e pelo Banco Central (BACEN).

A carteira de "seguros de grandes riscos" citada acima, que fora transferida para Swiss Re, possuía vigência média de 1 ano e 4 meses, sendo seus principais ativos e/ou passivos demonstrados, por ramos a seguir:

Ativo Circulante	1.064.375
Caixa	1.290
Aplicações financeiras	246.708
Crédito das operações com seguros e resseguros	251.908
Prêmios a receber (nota 6c)	186.475
Operações com seguradoras	15.628
Operações com resseguradoras (nota 7b)	49.805
Ativos de resseguros - provisões técnicas (nota 7b)	546.102
Custos de aquisição diferidos (nota 19d)	15.704
Outros	2.663
Não circulante	171.604
Ativos de resseguros - provisões técnicas (nota 7b)	125.521
Custos de aquisição diferidos (nota 19d)	475
Depósitos judiciais e fiscais	45.608
Total do ativo	1.235.979

Ativo Passivo	
Circulante	857.443
Débitos de operações com seguros e resseguros	108.348
Provisões técnicas – seguros (nota 19c)	733.098
Outros	15.997
Não circulante	228.547
Provisões técnicas – seguros (nota 19c)	228.415
Outros	132
Total do passivo	1.085.990
Acervo líquido	149.989

Em atendimento à Circular 517/2015 da SUSEP, segue o demonstrativo por ramo das rubricas operacionais.

Ramos	Créditos das operações com seguros e resseguros	Ativo de Resseguro Circulante	Ativo de Resseguro Não Circulante	Provisões Técnicas Circulante	Provisões Técnicas Não Circulante
Aeronáuticos	33.188	54.850	10.272	60.322	13.872
Engenharia	1.905	6.929	7.995	9.536	10.999
Marítimo	9.082	15.000	3.012	23.811	4.207
Property	120.447	231.768	54.859	312.343	92.236
RCG	10.761	8.688	45.194	24.875	87.067
Riscos Especiais	9.823	217.387	1.098	219.890	1.596
Rural	-	23	-	26	-
Transporte	66.702	11.457	3.091	82.295	18.438
Total	251.908	546.102	125.521	733.098	228.415

c. Eventos subsequentes

(i). Em Assembleia Geral Extraordinária de 02 de janeiro de 2019 foi aprovada a incorporação da Odonto System pela OdontoPrev, tal processo aguarda aprovação final da ANS. De acordo com o protocolo de justificação a integração das atividades desenvolvidas pela OdontoPrev e Odonto System proporcionará uma maior otimização e sinergia de suas respectivas operações, gerando benefícios financeiros e comerciais.

(ii). Atendendo ao dispositivo da Norma Evento Subsequente - CPC24, "obtenção de informação após o período contábil a que se referem as demonstrações contábeis, indicando que um ativo estava desvalorizado ao final daquele período contábil ou que o montante da perda por desvalorização previamente reconhecida em relação a aquele ativo precisa ser ajustada"; destacamos que o evento VALE-Brumadinho, apesar de toda a atenção capturada e impactos no primeiro dia útil seguinte, quando o papel caiu cerca de 20%, obtendo posteriormente, recuperação parcial do preço de VALE3, não causou impacto relevante nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

DIRETORIA

Vinicius José de Almeida Albernaz	- Diretor-Presidente	Adriano Gonçalves Martins	- Diretor
Jorge Pohlmann Nasser	- Diretor-Geral	Regina Castro Simões	- Diretora
Manoel Antonio Peres	- Diretor-Geral	Dalva Aparecida Fonseca Candelaria de Castro	- Diretora
Ivan Luiz Gontijo Júnior	- Diretor-Geral	Francisco Rosado de Almeida Junior	- Diretor
Ney Ferraz Dias	- Diretor-Geral	Pedro Bosquiero Junior	- Diretor de TI
Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa	- Diretor-Gerente	Juliano Ribeiro Marcilio	- Diretor
Jair de Almeida Lacerda Junior	- Diretor-Gerente	Leonardo Pereira de Freitas	- Diretor
Wilson Reginaldo Martins (*)	- Diretor-Gerente	Vinicius Marinho da Cruz	- Diretor
Curt Cortese Zimmermann	- Diretor-Gerente	Carlos Francisco Picini	- Diretor
Americo Pinto Gomes	- Diretor-Gerente	Gedson Oliveira Santos	- Diretor
Alexandre Nogueira da Silva	- Diretor	Fabio Suzigan Dragone	- Diretor
		Fabio Miranda Daher (*)	- Diretor

(*) Na Assembleia Geral Extraordinária de 4 de janeiro de 2019, foi registrado o pedido de renúncia do diretor Wilson Reginaldo Martins, bem como a designação de suas atividades entre os demais diretores da Companhia perante a SUSEP.
(*) Na Assembleia Geral Extraordinária de 31 de dezembro de 2018, foi registrado o pedido de renúncia do diretor Fabio Miranda Daher, bem como a designação de suas atividades entre os demais diretores da Companhia perante a SUSEP.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas da **Bradesco Seguros S.A.**
Barueri – SP
Opinião
Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Bradesco Seguros S.A. ("Bradesco"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Bradesco Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Base para Opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Bradesco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria
Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

- Provisões técnicas de seguros e previdência**
Conforme mencionado nas notas explicativas nº 2(o) e 18, a Bradesco e suas controladas possuem passivos relacionados a contratos de seguros e previdência denominados "Provisões Técnicas de Seguros e Previdência", que inclui, entre outras, as seguintes provisões que envolvem julgamento: Provisão para Sinistros ocorridos e não avisados (IBNR), Provisão para Sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNeR), Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL), Provisão de prêmios não ganhos de riscos vigentes não emitidos (PPNG-RVNE), Provisão Matemática de Benefícios a Conceder - Seguros, Provisão Matemática de Benefícios Concedidos, Provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP), Provisão para Despesas Relacionadas e Outras Provisões Técnicas. A mensuração das referidas provisões e do teste de adequação de passivos requerem julgamento significativo pela Bradesco na determinação das metodologias e premissas utilizadas que incluem, entre outros, sinistralidade, mortalidade, longevidade, tempo de permanência e taxas de juros.
Devido à relevância dessas provisões técnicas e o impacto que eventuais mudanças nas premissas de cálculo das provisões técnicas e do teste de adequação de passivos poderiam causar nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto
Com base em amostragem, testamos o desenho, a implementação e a efetividade operacional dos controles internos chave relacionados com os processos de determinação e mensuração das provisões técnicas identificadas acima e do teste de adequação de passivos. Com o suporte técnico de nossos especialistas na área atuarial, avaliamos as metodologias, a consistência dos dados e a razoabilidade das premissas utilizadas, tais como sinistralidade, mortalidade, longevidade, tempo de permanência e taxas de juros, utilizadas na mensuração das provisões técnicas e do Teste de Adequação de Passivos, bem como efetuamos o recálculo, por amostragem, das provisões técnicas e do teste de adequação de passivos. Adicionalmente, testamos as bases de dados utilizadas nos cálculos atuariais. Os nossos procedimentos de auditoria incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis, em especial à divulgação dos instrumentos financeiros ativos oferecidos em cobertura às provisões técnicas.
Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos as provisões técnicas e divulgações relacionadas aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

- Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)**
Conforme mencionado nas notas explicativas 2(i), 11(a) e 13, a Bradesco e suas controladas, possuem ágios decorrentes de aquisições de investimentos, cuja recuperabilidade está fundamentada em estimativas de rentabilidade futura baseadas nos planos de negócio e orçamento pela Bradesco e suas controladas e que estão suportados por diversas premissas econômicas e de negócios, entre outras. A determinação dos referidos planos de negócio e orçamentos exige o exercício de julgamento significativo na determinação das estimativas utilizadas as quais são preparadas e revisadas internamente de acordo com a estrutura de governança interna do Grupo. A Companhia e suas controladas avaliam anualmente as premissas e estimativas de geração de caixa das Unidades Geradoras de Caixa (UGC), que inclui, entre outras, taxas de crescimento dos negócios, projeções de fluxo de caixa e taxas de descontos. Devido ao grau de julgamento inerente à determinação dessas estimativas e ao impacto que eventuais mudanças nas premissas dessas estimativas poderiam causar nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto
Obtivemos o entendimento do desenho dos controles internos chave relacionados ao processo de elaboração, revisão e aprovação das premissas utilizadas na avaliação dos estudos de recuperabilidade da Bradesco e suas controladas. Adicionalmente avaliamos, com o suporte técnico dos nossos especialistas em finanças corporativas, as premissas utilizadas na preparação dos estudos de recuperabilidade. Também efetuamos a análise dos cálculos matemáticos incluídos nos referidos estudos. Os nossos procedimentos de auditoria incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.
Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que o valor do ágio e as respectivas divulgações são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Controles de aplicativos e controles gerais de tecnologia da informação
A Bradesco e suas controladas possuem uma estrutura tecnológica e um plano de investimentos em tecnologia para condução de seus negócios. O ambiente de tecnologia possui processos de gerenciamento de acessos e de mudanças nos sistemas e aplicativos, de desenvolvimento de novos programas, além de controles automatizados e/ou com componentes automatizados nos diversos processos relevantes. Para manter suas operações em funcionamento, a Bradesco fornece acesso a sistemas e aplicações aos seus colaboradores, levando em consideração as funções executadas por eles e sua estrutura organizacional. Os controles para autorizar, monitorar, restringir e/ou revogar os respectivos acessos a esse ambiente são importantes para assegurar que os acessos e as mudanças sejam efetivados de forma apropriada e pelos profissionais apropriados, para mitigar o risco de acesso indevido ou mudança em um sistema ou informação, e para garantir a integridade das informações financeiras e dos registros contábeis. Em função do elevado grau de dependência da Bradesco e de suas controladas em seus sistemas de tecnologia, do volume substancial das transações processadas diariamente e da importância dos controles de acesso e de gerenciamento de mudanças nos seus sistemas e aplicativos, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto
Analisamos o desenho, a implementação e a efetividade operacional dos controles de acesso chave, tais como de autorização de novos usuários, de revogação de usuários desligados e de monitoramento periódico dos usuários ativos, foram testados, com base em amostragem, com auxílio de nossos especialistas de tecnologia da informação, uma vez que planejamos confiar em informações

específicas, extraídas de determinados sistemas, consideradas relevantes para fins de elaboração das demonstrações contábeis. Nas áreas em que, pelo nosso julgamento, existem uma alta dependência de tecnologia da informação, nossos testes incluíram a avaliação das políticas de senhas, das configurações de segurança e de controle sobre desenvolvimentos e mudanças em sistemas e aplicativos. Adicionalmente, quando identificamos controles internos chave totalmente automatizados ou com algum componente dependente de sistemas e aplicações para o processo de relatório financeiro e demais processos relevantes, testamos, com o auxílio de nossos especialistas de tecnologia da informação, o desenho, implementação e efetividade operacional desses controles. As evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos nos permitiram considerar as informações extraídas de determinados sistemas para planejar a natureza, época e extensão de nossos testes substantivos no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Outros Assuntos - Demonstração consolidada do valor adicionado
A demonstração consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Bradesco, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas da Bradesco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor
A Administração da Bradesco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas
A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Bradesco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Bradesco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Bradesco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.
Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Bradesco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Bradesco e suas controladas. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Bradesco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.



Oasco, 26 de fevereiro de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F-SP

Érika Carvalho Ramos
Contadora CRC 1SP224130/O-0

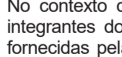
PARECER DOS ATUÁRIOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da **Bradesco Seguros S.A.**
CNPJ: 33.055.146/0001-93
Barueri - SP
Examinamos as provisões técnica, e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras bem como os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Bradesco Seguros S.A. ("Sociedade"), em 31 de dezembro de 2018, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.
Responsabilidade da Administração
A Administração da Companhia é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, bem como pelas funcionalidades dos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Responsabilidade dos atuários auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião estritamente sobre os itens relacionados no primeiro parágrafo deste parecer, com base em nossos procedimentos de auditoria atuarial, conduzidos de acordo com os princípios gerais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e também com base em nosso conhecimento e experiência acumulados sobre práticas atuariais adequadas. Esses princípios requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante.
Em particular quanto ao aspecto de solvência da Companhia, nossa responsabilidade de expressar opinião refere-se estritamente à adequação da constituição das provisões técnicas e de seus ativos redutores de cobertura financeira relacionados, segundo normativos e princípios supracitados, bem como ao atendimento pela Companhia auditada dos requerimentos de capital conforme limites mínimos estipulados pelas normas vigentes da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, e não se refere à qualidade e à valoração da cobertura financeira tanto das provisões técnicas, líquidas de ativos redutores, como dos requisitos regulatórios de capital.
Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo,

dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos.
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião
Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Companhia em 31 de dezembro de 2018 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA.
Outros Assuntos
No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos procedimentos selecionados sobre as bases de dados fornecidas pela Companhia e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar segurança razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de procedimentos selecionados, e com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que, no âmbito das referidas amostras, existe correspondência dos dados que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2019



ERNST & YOUNG Serviços Atuariais SS, CIBA 57
CNPJ 03.801.998/0001-11

Ricardo Pacheco
Atuário - MIBA 2.679

Endereço: Av Presidente Juscelino Kubitschek, 1909 - SP
Corporate Tower Torre Norte andar 6 conjunto 61, Vila Nova Conceição, CEP: 04543-907, São Paulo